



Prestação de contas.

000 000 2020

Exercício de



MUNICÍPIO
PORTO
MÓS DE

www.municipio-portodemos.pt

Conteúdo

A. ÍNDICE DA INFORMAÇÃO GRÁFICA.....	4
B. INTRODUÇÃO	6
C. RELATÓRIO DE GESTÃO	11
1. Enquadramento Macroeconómico	11
PIB (variação, %)	11
2. Organização Municipal	12
2.1. Órgãos Autárquicos.....	12
2.2. Organização dos Serviços Municipais	12
3. Recursos Humanos	13
3.1 Total de Trabalhadores	13
3.2 Despesa com Pessoal.....	15
4. Análise Económica e Financeira e Orçamental	17
4.1 Equilíbrio Orçamental.....	17
4.2 Execução Orçamental da Receita.....	18
4.3 Execução Orçamental da Despesa.....	24
4.3.1 Despesa Corrente	27
4.3.2 Despesa de Capital	30
4.4 Relacionamento da Despesa com a Receita	32
4.5 Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano.....	34
4.6 Execução Orçamental do Plano do Plurianual de Investimentos.....	36
4.7 Execução Orçamental das Actividades Mais Relevantes	37
4.8 Evolução da Dívida	38
4.9 Posição Face aos Limites de Endividamento.....	40
4.10 Análise Patrimonial	41
4.11 Indicadores de Gestão Financeira e de Execução Orçamental	45
4.12 Responsabilidades Contingentes.....	47
4.13 Consolidação de Contas	47
4.14 Contabilidade de gestão	50
4.15 Resultado Líquido do Exercício.....	52
5. Atividade Municipal.....	53
5.1 Administração Geral	54
5.2 Proteção Civil e Lutar Contra Incêndios	54
5.3 Educação.....	55
5.4 Saúde.....	56
5.5 Ordenamento do Território.....	57
5.6 Saneamento	59
5.7 Abastecimento de Água	59
5.8 Resíduos Sólidos.....	61
5.9 Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza.....	62
5.10 Cultura	62
5.11 Desporto, Recreio e Lazer.....	63

5.12 Indústria e Energia	64
5.13 Transportes e Comunicação	64
5.14 Turismo	65
5.15 Transferências entre Administrações	65
5.16 Empreitadas	66
5.17 Candidaturas a Fundos Comunitários	70
D. Documentos de Prestação de Contas	73
1. Balanço.....	74
2. Demonstração de Resultados por natureza.....	75
3. Demonstrações das alterações ao património líquido.....	76
4. Demonstração de fluxos de caixa.....	77
5. Anexo às demonstrações financeiras	78
6. Caracterização da entidade	79
7. Empréstimos obtidos	80
8. Imparidade de ativos.....	81
9. Demonstrações de desempenho orçamental	82
10. Demonstrações do desempenho orçamental da receita.....	83
11. Demonstração da execução orçamental da despesa	84
12. Demonstração de execução das Grandes Opções do Plano.....	85
13. Demonstração de execução do Plano Plurianual de Investimentos	86
14. Demonstração de execução das atividades mais relevantes	87
15. Alterações Orçamentais da receita.....	88
16. Alterações Orçamentais da Despesa.....	89
17. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos.....	90
18. Alterações às Atividades Mais Relevantes.....	91
19. Alterações ás Grandes Opções do Plano.....	92
20. Operações de tesouraria.....	93
21. Contratação Administrativa – Situação dos contratos	94
22. Descontos e retenções	95
23. Entrega de descontos e retenções	96
24. Transferências e subsídios concedidos	97
25. Transferências e subsídios recebidos	98
26. Participações societárias e não societárias	99
28. Outras dividas a terceiros	101
29. Síntese das reconciliações bancárias.....	102
30. Mapas de Fundos de manejo.....	103
31. Relação de acumulação de funções	104
32. Relação Nominal de Responsáveis	105
33. Declaração de compromissos Plurianuais.....	106
34. Declaração de pagamentos em atraso.....	107
35. Declaração de recebimentos em atraso.....	108



Município de Porto de Mós

36. Certificação Legal de Contas e Parecer emitidos pelo Revisor Oficial de Contas 109

F. 579
para
T. M. G.

A. ÍNDICE DA INFORMAÇÃO GRÁFICA

QUADROS

- Quadro 1 – Documentos de Prestação de Contas
- Quadro 2 – Evolução do total de trabalhadores
- Quadro 3 – Distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira
- Quadro 4 – Evolução da despesa com pessoal por variáveis e trabalhador
- Quadro 5 – Execução orçamental da receita e da despesa de 2020
- Quadro 6 – Equilíbrio corrente, nos termos do RFALEI
- Quadro 7 – Evolução da estrutura da receita, 2018 - 2020, peso das rubricas
- Quadro 8 – Evolução da estrutura da receita, variação 2018 - 2020
- Quadro 9 – Evolução da estrutura da despesa, 2018 – 2020, peso por rúbricas
- Quadro 10 – Estrutura da despesa, variação 2018-2020
- Quadro 11 – Estrutura da despesa com o pessoal, variação 2018-2020
- Quadro 12 – Rubricas relevantes na despesa de Aquisição de Bens e Serviços
- Quadro 13 – Despesa com juros, variação 2018-2020
- Quadro 14 – Estrutura da despesa de capital, variação 2018 - 2020
- Quadro 15 – Evolução e relacionamento da despesa e da receita 2018 – 2020
- Quadro 16 – Execução das Grandes Opções do Plano
- Quadro 17 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos
- Quadro 18 – Execução das Atividades Mais Relevantes
- Quadro 19 – Evolução da dívida
- Quadro 20 – Cronograma de subscrição do FAM
- Quadro 21 – Posição do limite face à dívida total
- Quadro 22 – Demonstração de Resultados por Naturezas
- Quadro 23 – Indicadores de gestão e de execução orçamental 2016 - 2020
- Quadro 24 – Indicadores de gestão e de execução orçamental 2020
- Quadro 25 – Perímetro da consolidação, nos termos do RFALEI
- Quadro 26 – Apuramento de Custos por função
- Quadro 27 – Evolução das Grandes Opções do Plano, 2017 - 2020
- Quadro 28 – Número de Alunos transportados
- Quadro 29 – Evolução de Indicadores de Urbanismo
- Quadro 30 – Evolução de Indicadores de desempenho
- Quadro 31 – Evolução de Indicadores de Resíduos
- Quadro 32 – Ponto de situação – candidaturas ao Portugal 2020

GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Organograma dos Serviços Municipais
 - Gráfico 2 – Resumo da Projeção Macroeconómica para a Economia Portuguesa
 - Gráfico 3 – Evolução do total de trabalhadores
 - Gráfico 4 – Evolução da despesa com pessoal (valores totais)
 - Gráfico 5 – Evolução da despesa com pessoal (valores por trabalhadores)
 - Gráfico 6 – Evolução da Estrutura da receita
 - Gráfico 7 – Estrutura da receita
 - Gráfico 8 – Estrutura das transferências correntes e de capital 2020
 - Gráfico 9 – Estrutura dos impostos diretos de 2020
 - Gráfico 10 – Estrutura da despesa total de 2020
 - Gráfico 11 – Estrutura da despesa corrente de 2020
 - Gráfico 12 – Evolução da despesa corrente, variação 2018 – 2020
 - Gráfico 13 – Estrutura da despesa de capital de 2020
 - Gráfico 14 – Evolução da estrutura da despesa de capital, 2018 - 2020
 - Gráfico 15 – Evolução da receita e da despesa corrente, 2018 – 2020
 - Gráfico 16 – Evolução da receita e da despesa de capital, 2018 – 2020
 - Gráfico 17 – Execução das Grandes Opções do Plano, por funções – Ano 2020
 - Gráfico 18 – Evolução da dívida, 2015 - 2020
 - Gráfico 19 – Síntese do Balanço Ano 2020
 - Gráfico 20 – Composição do Ativo Não Corrente
 - Gráfico 21 – Composição do Ativo Corrente
 - Gráfico 22 – Evolução do Ativo
 - Gráfico 23 – Composição do Património Líquido
 - Gráfico 24 – Administração Geral
 - Gráfico 25 – Proteção Civil e Luta contra Incêndios
 - Gráfico 26 – Serviços Auxiliares de Ensino
 - Gráfico 27 – Saúde
 - Gráfico 28 - Ordenamento do Território
 - Gráfico 29 – Saneamento
 - Gráfico 30 – Abastecimento de Água
 - Gráfico 31 - Resíduos Sólidos
 - Gráfico 32 – Prot. Meio Ambiente e Cons. Natureza
 - Gráfico 33 - Cultura
 - Gráfico 34 - Desporto, Recreio e Lazer
 - Gráfico 35 – Transportes e Comunicações
 - Gráfico 36 - Turismo
 - Gráfico 37 - Transferências entre Administrações
 - Gráfico 38 – Ponto de situação - Candidaturas ao Portugal 2020
- 91

B. INTRODUÇÃO

Prestar contas. É um exercício de obrigação legal, mas também uma ação básica de uma democracia madura e moderna. É o que temos feito ano após ano deste mandato autárquico.

Estas contas mostram que em Porto de Mós as pessoas estão em primeiro lugar, e num ano económico tão atípico como o que vivemos, a população esteve sempre na primeira linha de pensamento e ação deste executivo, que será demonstrado pelos valores que o Município alocou à despesa com a pandemia COVID 19, bem como, a supressão de receitas decorrentes da mesma.

Poderemos afirmar que neste mandato houve uma alteração de alguns paradigmas, sempre com o objetivo de onerar menos os cidadãos e empresas com impostos e taxas, mas sem nunca descorar o investimento em áreas consideradas prioritárias para a construção de um concelho mais próspero para as pessoas. Ou seja, podemos concluir que estamos numa página de progresso económico, de estabilidade fiscal, de investimento sem precedentes no nosso Estado Social Local. Porque redistribuímos a riqueza coletiva e criámos oportunidades para elevar socialmente os melhores índices de desenvolvimento social.

Em 2020, acentuámos a rota de redução do passivo, sempre em linha com os últimos exercícios.

O saldo de gerência que transita para 2021 de cerca de 4,5 milhões de euros – um valor muito superior ao registado nos últimos anos, coerente com a política de garantir a capacidade de investimento municipal: forte, constante, contínuo e preferencialmente feito com recursos próprios.

Quanto à dívida, registe-se que o valor está muito abaixo do limite endividamento legalmente consagrado à autarquia – cerca de 23 milhões de euros.

Última palavra para um dos impostos mais sensíveis: o IMI. Porto de Mós desagravou o IMI, com a introdução do chamado “IMI Familiar”, bem assim como a devolução do IRS às famílias, que nesta altura se cifra em 2% com objetivo de chegar aos 2,5% (metade do possível a devolver) que decorre de um compromisso deste executivo, tornando Porto de Mós ainda mais competitivo e amigo das famílias.

Continuaremos, sobre eles, a prestar as mesmas contas. Sempre com orgulho no trabalho feito e com sentido de responsabilidade do que falta fazer. A obrigação de prestar contas é uma imposição legal, mas também um dever de quem administra a causa pública. Na administração autárquica assume uma grande relevância para a população residente só na perspetiva contabilística, monetária e financeira, mas sobretudo, no mérito e eficácia da concretização dos programas de ação e dos objetivos estratégicos traçados para o município. Atendendo ao facto dos rendimentos/recursos do setor público serem maioritariamente oriundos de impostos e contribuições, cobrados, com força obrigatória, às famílias, às empresas e à generalidade dos agentes económicos, é evidente que os contribuintes pretendem saber a afetação e a respetiva eficácia desses recursos.

No cumprimento da sua missão, o órgão executivo do Município de Porto de Mós tem assim de prestar contas a diferentes destinatários, como sejam: eleitores, fornecedores, investidores, instituições financeiras, público em geral, sobre a execução anual do seu programa e remeter os documentos para controlo ao Tribunal de Contas e à Direção Geral das Autarquias Locais.

Em 2020, devido à pandemia causada pelo novo corona vírus (Covid 19), os prazos para remessa da Prestação de Contas ao Tribunal de Contas – artigo 4.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, foram alargados para 30 de Junho.

Nos termos do disposto no artigo 4.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, as entidades previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 51.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (Lei n.º 97/98, de 26 de agosto), cuja aprovação de contas dependa de deliberação de um órgão colegial, podem remetê-las ao Tribunal de Contas até 30 de junho de 2020, em substituição do prazo referido no n.º 4 do artigo 52.º da mesma lei.

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do modelo atual. A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto- Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública. O Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro referia que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, no entanto o adiamento por um ano, levou ao atraso deste processo para o ano de 2020. O ano de 2019 e 2020 foram anos de muito trabalho e dedicação para que em 2020 esta transição ocorresse de forma a causar o mínimo de transtornos possível.

Assim, o presente relatório analisa não só a execução do orçamento do Município de Porto de Mós em 2020 como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

Na sequência da entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) em 1 de janeiro de 2020, para as entidades do SAL (Subsetor da Administração Local) e de acordo com o entendimento da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), os documentos de prestação de contas do ano 2020 serão apresentados com este novo referencial contabilístico o que obrigou a muitas alterações do modelo de contabilização de muitas operações e da apresentação dos próprios documentos e mapas que se mostram neste documento.

Quanto à metodologia utilizada para o relatório de prestação de contas do ano 2020, foram elaborados quadros e gráficos por forma a evidenciar os dados indicados em cada capítulo. Para melhor enquadramento e comparação das variáveis mais significativas da gestão municipal, são apresentados, também, elementos relativos à execução dos anos anteriores.

A pandemia global de COVID-19 que se vive atualmente no mundo, causada pelo vírus SARS-COV-2, teve impactos e repercuções sociais, económicos, políticos, culturais e históricos sem precedentes na história recente. A pandemia começou por ser uma crise de saúde pública mas depressa alastrou à economia aos mercados de trabalho afetando empresas, trabalhadores e as famílias.

As administrações públicas tiveram de dar resposta e implementar um conjunto de estímulos e auxílios económicos para apoiar a economia e as famílias que perderam o rendimento com os confinamentos, isolamentos e fecho da atividade económica.

A incerteza permanece elevada, não obstante os progressos no controlo da pandemia com a vacinação. Continua a haver necessidade de confinamento de contenção da mobilidade social, por isso a recuperação económica em Portugal ainda tem um elevado grau de incerteza.

Foi crucial neste período a atuação dos Municípios Portugueses, que desde o início, tomaram medidas de proximidade para contenção da pandemia. O combate ao vírus tornou-se uma prioridade na vida individual e coletiva, desde março de 2020, ao qual temos de continuar com toda a determinação para que a vida possa regressar à normalidade. O município de Porto de Mós durante o ano 2020 encetou também um conjunto ações para mitigar o efeito da pandemia apoianto as associações, as famílias do concelho e também o hospital de Leiria.

A reforma das contas públicas surge neste contexto com todos os constrangimentos daí advindos. O Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de Setembro aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante designado SNC-AP, que visa dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional, mas também de um sistema que permita a existência de demonstrações orçamentais e financeiras consolidadas, que possibilitem a análise da política orçamental, do planeamento financeiro e a obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada das finanças públicas. A entrada em vigor do SNC-AP veio revogar o POCAL, visando colmatar um conjunto de fragilidades do modelo anterior, fomentando o alinhamento e a harmonização das contas públicas. O SNC-AP entrou em vigor em 1 de janeiro de 2018, sendo que, para a Administração Local, a sua implementação foi prorrogada para 1 de janeiro de 2020. Este é o primeiro ano de apresentação de contas em SNC-AP e nos termos do Decreto-Lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro, que procede à prorrogação de alguns artigos da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, a permissão prevista no n.º 1 do artigo 4.º é aplicável até 30 de junho de 2021, as entidades previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 51.º da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (Lei n.º 97/98, de 26 de agosto), cuja aprovação de contas dependa de deliberação de um órgão colegial, podem remetê-las ao Tribunal de Contas até 30 de junho de 2020, em substituição do prazo referido no n.º 4 do artigo 52.º da mesma lei.

Fazem parte da Prestação de Contas os documentos constantes do quadro abaixo:

Quadro 1 – Documentos de prestação de contas

Demonstrações financeiras e orçamentais - SNC-AP	Integral
cfr. anexo A1	
Demonstrações financeiras (individuais)	
Balanço	x
Demonstração de resultados por natureza	x
Demonstração das alterações no património líquido	x
Demonstração dos fluxos de caixa	x
Anexo às demonstrações financeiras	x
Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira (classe 0 à 8) - mês 14	x
Balancete analítico da contabilidade orçamental e financeira (classe 0 à 8) - mês 13	x
Demonstrações financeiras previsionais	
Balanço previsional	x
Demonstração de resultados por natureza previsional	x
Demonstração dos fluxos de caixa previsional	x
Demonstrações orçamentais	
<i>Demonstrações previsionais</i>	
Orçamento e Plano Orçamental Plurianual	x
Plano plurianual de investimentos (PPI)	x
<i>Demonstrações de relato (individuais)</i>	
Demonstração de desempenho orçamental	x
Demonstração de execução orçamental da receita	x
Demonstração de execução orçamental da despesa	x
Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos	x
Anexo às demonstrações orçamentais	x
1. Alterações orçamentais da receita	x
2. Alterações orçamentais da despesa	x
3. Alterações ao plano plurianual de investimentos	x
4. Operações de tesouraria	x
5.1 Contratação administrativa - situação dos contratos	x
5.2 Contratação administrativa - adjudicações por tipo de procedimento	x
6.1 Transferências e subsídios concedidos	x
6.2 Transferências e subsídios recebidos	x
7. Outras divulgações	x
Divulgação do inventário de património	-
Dívidas a terceiros por antiguidade dos saldos	x
Encargos contratuais	x
Balancete analítico da contabilidade orçamental (classe 0) - mês 13	-
Balancete analítico da contabilidade orçamental (classe 0) - mês 14	-
Contabilidade de gestão	
Relatórios periódicos de relato à gestão (parágrafo 33 NCP 27)	x
Relatório de gestão (parágrafo 34 NCP 27) se a informação não estiver incluída em outro documento de prestação de contas	x

Outros

Correspondência entre o plano de contas local e plano de contas central x

Documentos genéricos					cfr. anexo A4
Relação nominal de responsáveis pela execução financeira e/ou orçamental no período de relato					modelo 2
Responsáveis	pelas	demonstrações	financeiras	(SNC-AP) elaboração e divulgação	modelo 3.1
-	-	apresentação	e		
-	-	-			
- aprovação					
Responsáveis	pelas	demonstrações	orçamentais	(SNC-AP) elaboração	modelo 4
-	-	-			
-	-	-			
- apresentação / aprovação					
Ata da reunião de apreciação das contas pelo órgão competente					modelo 5
Ata da reunião de aprovação das contas pelo órgão competente <i>No caso das EPE, a ata da reunião de aprovação de contas é substituída pelo despacho de aprovação do titular da função acionista, nos termos dos respetivos estatutos.</i>					modelo 5
Certificação legal de contas					modelo 6
Relatório e parecer do órgão de fiscalização					modelo 7
Caraterização da entidade					modelo 8.1 modelo 8.2 AL modelo 8.3 SEL
Mapa dos investimentos financeiros					modelo 9
Mapas de acumulação de funções					modelo 10
Certidões ou extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício e dos juros obtidos no exercício					x
Reconciliações bancárias					modelo 11
Síntese das reconciliações bancárias					modelo 12.1
Relatório anual do órgão de gestão ou de administração / Relatório de atividades e contas					x
Reconciliação para o Balanço de abertura de acordo com o SNC-AP					x

Nos termos da alínea j) do n.º 1 do Artigo 35.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, apresentamos à aprovação da Câmara Municipal, o Relatório de Gestão relativo ao Exercício de 2020 e respetivos Documentos de Prestação de Contas.

À Câmara Municipal incumbirá, em coerência com a alínea i) do n.º 1 do Artigo 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 2 de setembro, submeter estes documentos à Assembleia Municipal para que este Órgão Deliberativo, no exercício das competências que lhe atribui a alínea I) do n.º 2 do Artigo 25.º do mesmo diploma, os aprecie e vote.

Município de Porto de Mós, 27 de maio de 2021

PRESENTE A REUNIÃO

Planejada 31/05/2021
DE
DELIBERAÇÃO

Aprovar em 3
abstingir

Relatório de Gestão e Prestação de Contas | Exercício 2020

O Presidente da Câmara,

José Jorge Couto Vala
(José Jorge Couto Vala)

MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presente a sessão de Assembleia Municipal de _____/_____
tendo sido deliberado:

10

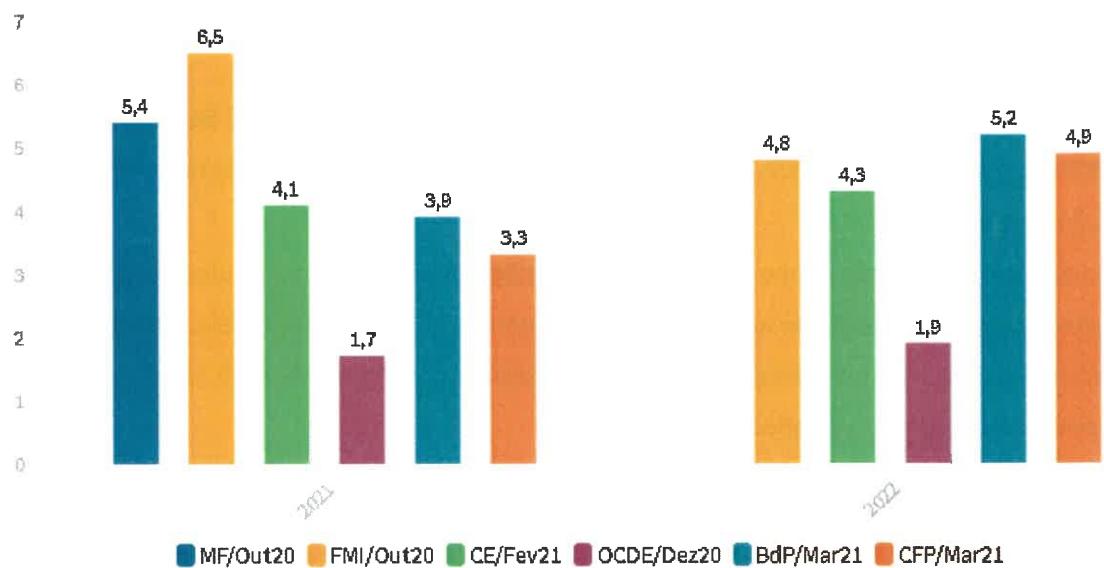
O Responsável de serviço:

C. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. Enquadramento Macroeconómico

As projeções para 2020 e 2021 do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da economia portuguesa, emanadas pelas diferentes instituições oficiais ao longo do ano de 2020, denotam diferenças significativas tendo em conta as variáveis, os pressupostos, os modelos e as datas das respetivas publicações, e que coincidem – em certa medida – com a evolução e o impacto da pandemia de COVID-19 na economia portuguesa ao longo do ano.

**Gráfico 2 - Resumo de Projeções Macroeconómicas para a Economia Portuguesa
PIB (variação, %)**



Fontes: 2020: INE e BdP. 2021-2025: MF - Orçamento da Estado 2021 - Proposta de Lei e Relatório, outubro 2020; FMI - World Economic Outlook, outubro 2020; OCDE - Economic Outlook N.º 108, dezembro 2020; CE - Winter 2021 Economic Forecast, fevereiro 2021; BdP - Boletim Económico, março 2021; CFP - Perspetivas Económicas e Orçamentais 2021-2025, março 2021.

Fonte:

Conselho das Finanças Públicas
Portuguese Public Finance Council

No ano de 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 7,6%, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE). Este é o pior resultado desde 1995, ano em que o INE começou a fazer registos. A quebra histórica do PIB não encontra precedentes na atual série estatística do INE e está relacionada com os efeitos da pandemia, que colocou o mundo numa recessão profunda, devido à contração acentuada das exportações e do consumo, que penalizaram sobretudo setores como o turismo, comércio e restauração.

As perspetivas para a economia portuguesa continuam a ser influenciadas pela evolução da pandemia. As projeções Económicas do Conselho das Finanças Públicas em políticas invariantes para a economia portuguesa apontam para a recuperação do crescimento real da economia para 3,3% em 2021 e para

4,9% em 2022, face a uma contração de 7,6% em 2020. Esta dinâmica deve-se principalmente à evolução do consumo privado (2,7% em 2021 e 6,0% em 2022) e das exportações (8,9% em 2021 e 11,3% em 2022).

Neste cenário, a economia portuguesa recupera em 2022 o nível do PIB real pré-pandemia (2019) e no médio prazo, na ausência de medidas adicionais às consideradas, o crescimento da atividade económica deverá convergir para valores em torno do crescimento do produto potencial (1,7%).

Fontes: Publicação INE e Banco de Portugal

2. Organização Municipal

2.1. Órgãos Autárquicos

De acordo com o disposto no n.º 2 do Artigo 75.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o mandato dos órgãos das autarquias locais têm a duração de quatro anos.

O ano em análise é o terceiro ano de mandato dos órgãos eleitos em 01 de outubro de 2017, onde foi executado o programa eleitoral sufragado pelos portomosenses nesse mesmo dia. As demonstrações financeiras demonstram a estratégia delineada pelo executivo para o ano de 2020, que o executivo vem apresentar a todos os interessados.

A responsabilidade executiva do Exercício de 2020 encontra-se descrita no ponto 32 dos Documentos de Prestação de Contas – “Relação Nominal de Responsáveis”.

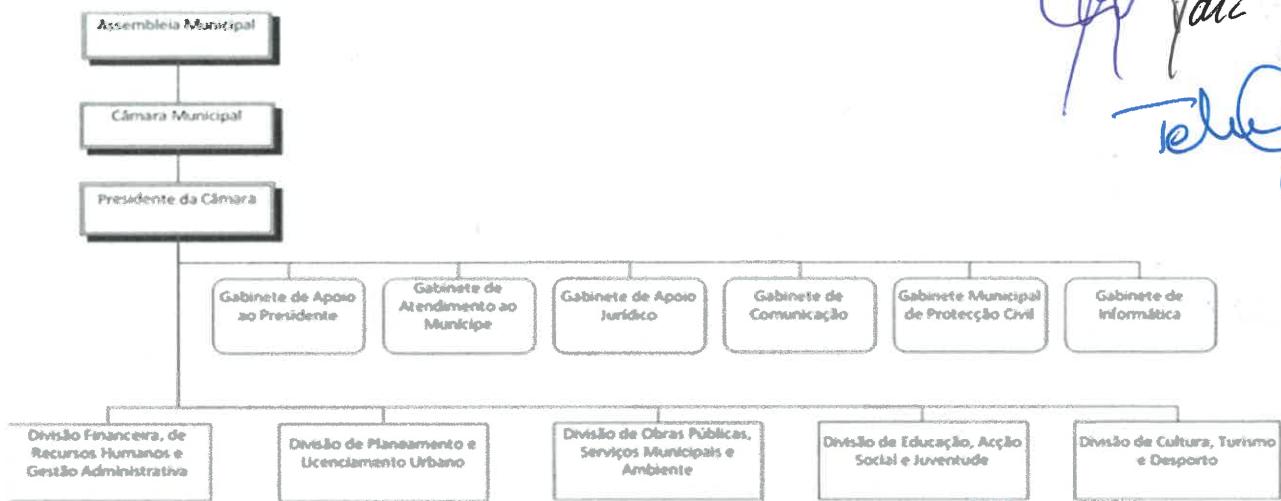
2.2. Organização dos Serviços Municipais

A estrutura orgânica dos serviços do município de Porto de Mós em vigor, apresenta em primeiro lugar os órgãos representativos do Município que são a Assembleia Municipal, a Câmara Municipal e o Presidente da Câmara, detendo cada um deles competências específicas.

O modelo de estrutura orgânica da Câmara Municipal de Porto de Mós, estrutura hierarquizada constituída por unidades orgânicas flexíveis, foi aprovado pela Assembleia Municipal em Sessão Ordinária realizada a 20 de dezembro de 2012, no uso da competência prevista na alínea a) do artigo 6.º, conjugado com o artigo 10.º, ambos do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de Outubro. O Regulamento da Organização dos Serviços da Câmara Municipal que vigorou no ano em análise foi aprovado em reunião de Câmara de 27 de Dezembro de 2012, tendo sido publicado em Diário da República II Série nº 17 em 24 de Janeiro de 2013.

GJ
PF
P
JL
JG

Gráfico 3 - Organograma dos Serviços Municipais



3. Recursos Humanos

3.1 Total de Trabalhadores

Em 31 de Dezembro de 2020 o número de trabalhadores ao serviço do Município de Porto de Mós fixava-se em 316 conforme quadro abaixo.

Quadro 2 – Evolução do total de trabalhadores

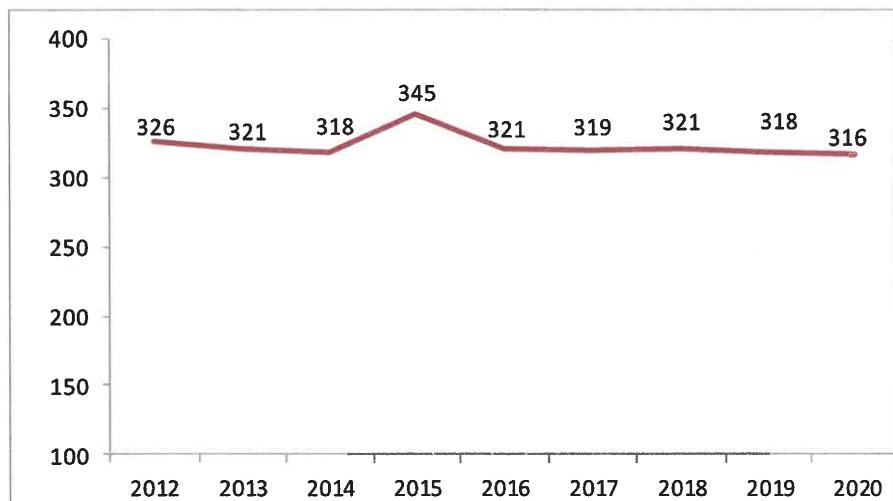
ANO	Número de trabalhadores (inclui avenças)	Eleitos locais em regime de permanência e membros dos respetivos gabinetes	Número total de trabalhadores
2012	319	7	326
2013	315	6	321
2014	311	7	318
2015	338	7	345
2016	314	7	321
2017	314	5	319
2018	314	7	321
2019	312	6	318
2020	310	6	316

No gráfico seguinte podemos verificar que o número de trabalhadores ao serviço do Município pouco tem oscilado ao longo dos últimos 4 anos. Houve uma redução de 2 trabalhadores se comparado com o ano de 2019, devendo ser descritas as razões de tais alterações:

- ***Novas admissões:***
 - 11 trabalhadores, sendo que destes 5 contratados a termo certo, 5 contratados por tempo indeterminado e 1 mobilidade de outra entidade;
 - 1 regresso de licença sem remuneração;
 - 1 regresso após cumprimento de pena de prisão;
- ***Saídas de pessoal:***
 - Aposentação ou reforma: 12 trabalhadores;
 - Licenças sem remuneração: 2 trabalhadores;
 - Fim do contrato a termo: 1 trabalhador;

Neste período o Município contou ainda com dois estagiários do PEPAL, desde Junho de 2020, bem como um número variável de pessoal de programas IEFP, vulgarmente designados por CEI's e CEI's +. Em relação ao vínculo laboral deverá ser referido que no ano em análise houve um conjunto de 8 trabalhadores do mapa de pessoal que passaram de contratados a termo certo para contratados por tempo indeterminado.

Gráfico 3 - Evolução do total de trabalhadores



No que se refere à distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira, continua a verificar-se uma predominância da carreira de assistente operacional, conforme está evidenciado no quadro seguinte, que representa cerca de 60% dos trabalhadores do Município. A maioria destes trabalhadores está afeto à área educativa, incluindo o pessoal não docente da administração central que passou em 2011 para a autarquia.

Quadro 3 - Distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira

	dez-12	dez-13	dez-14	dez-15	dez-16	dez-17	dez-18	dez-19	dez-20
Pessoal contratado por tempo indeterminado:	278	276	273	266	261	260	289	283	287
Pessoal dirigente	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Pessoal técnico superior	28	29	29	29	29	31	39	38	39
Carreira especial de fiscalização	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pessoal de informática	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Assistente Técnico	60	61	62	62	60	62	59	59	58
Assistente Operacional	183	179	175	168	165	160	184	179	183
Pessoal contratado por tempo resolutivo certo:	31	28	26	60	44	45	9	11	7
Pessoal técnico superior	0	0	0	22	0	1	1	1	1
Assistente Técnico	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Assistente Operacional	31	28	26	36	44	44	8	10	6
Pessoal de informática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras situações:	17	17	19	19	16	14	23	24	22
Pessoal em apoio aos Órgãos	2	2	2	2	2	2	3	2	2
Beitos locais em regime de permanência	5	5	5	5	5	3	4	4	4
Prestadores de serviços	10	10	12	12	9	9	16	18	16
TOTAIS	326	321	318	345	321	319	321	318	316

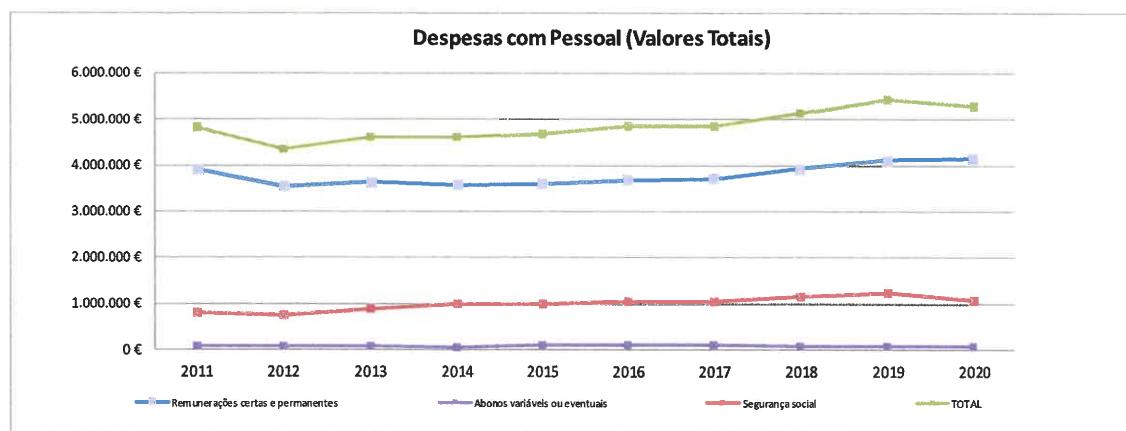
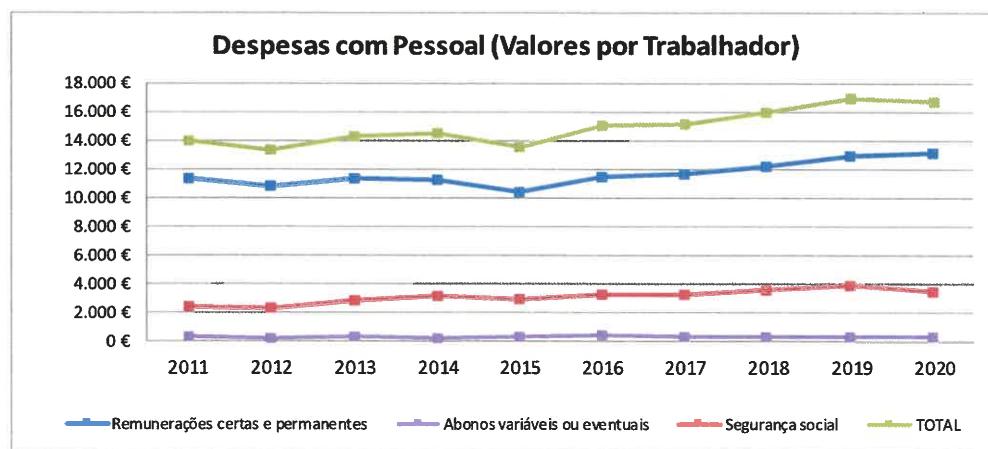
3.2 Despesa com Pessoal

No exercício económico de 2020 as despesas totais com pessoal fixaram-se em 5.292.460,28 €, representando um decréscimo de 2,31% (- 125.265,28€) relativamente ao exercício anterior, valor este obtido apesar do aumento da RMG, que abrangeu cerca de 50% do pessoal ao serviço do Município e os efeitos das alterações das posições remuneratórias ocorridas no ano de 2018 e com efeitos nos exercícios, mobilidades de trabalhadores e até promoções na carreira.

Da análise do gráfico nº 3 podemos concluir que nos últimos dez anos a despesa com o pessoal não sofreu grandes oscilações e a tendência será para aumentar, tendo em conta ao conjunto de competências que o Município irá assumir no futuro próximo e que carece de pessoal para as efetivar. As remunerações certas e permanentes é a rubrica com maior peso no total da despesa com pessoal com o montante de 4.149.610,84 €, que corresponde a um aumento de cerca de 34.000,00 €, no entanto houve uma redução nos “abonos variáveis e eventuais”, assim como, na “segurança Social”, e neste com especial enfoque nas despesas de saúde. O valor da despesa por trabalhador ascendeu em 2020 a 16.748,29 €, correspondendo a um decréscimo de 1,69% em relação ao período homólogo.

Quadro 4 - Evolução despesas com pessoal por varáveis e trabalhador

Ano	N.º de trabalhadores	Despesa com pessoal (valores pagos)							
		Remunerações certas e permanentes		Abonos variáveis ou eventuais		Segurança social		TOTAL	
		EUR	Variação ao ano anterior	Eur.	Variação ao ano anterior	Eur.	Variação ao ano anterior	Eur.	Variação ao ano anterior
2011	345	3.919.913,49	0,00%	85.221,62	0,00%	820.864,00	0,00%	4.825.999,11	0,00%
2012	326	3.549.129,72	-9,46%	65.110,93	-23,60%	754.392,09	-8,10%	4.368.632,74	-9,48%
2013	321	3.640.102,90	2,56%	72.743,77	11,72%	899.134,47	19,19%	4.611.981,14	5,57%
2014	318	3.575.487,07	-1,78%	51.751,51	-28,86%	983.481,71	9,38%	4.610.720,29	-0,03%
2015	345	3.612.758,80	1,04%	97.234,31	87,89%	987.989,60	0,46%	4.697.982,71	1,89%
2016	321	3.680.561,55	2,94%	114.692,78	121,62%	1.053.832,27	7,15%	4.849.086,60	5,17%
2017	319	3.717.397,28	2,90%	99.657,15	2,49%	1.036.122,24	4,87%	4.853.176,67	3,30%
2018	321	3.933.277,52	5,81%	81.315,30	-18,40%	1.137.858,12	9,82%	5.152.450,94	6,17%
2019	318	4.115.273,66	4,63%	83.538,33	2,73%	1.218.913,57	7,12%	5.417.725,56	5,15%
2020	316	4.149.610,84	13.131,68	69.561,37	-16,73%	1.073.288,07	-11,95%	5.292.460,28	-2,31%

Gráfico 4 - Evolução da despesa com pessoal (Valores totais)

Gráfico 5 - Evolução da despesa com pessoal (despesa por trabalhador)


4. Análise Económica e Financeira e Orçamental

4.1 Equilíbrio Orçamental

A receita municipal, para efeitos de aferição do cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental, apresenta um registo de 22.176.568,51 €, conforme demonstra o quadro seguinte. Neste valor está incluído o montante de 3.500.199,52 €, proveniente do saldo da gerência anterior (3.499.759,10 €) e provenientes de reposições (440,42 €). Por sua vez a despesa paga fixou-se em 17.685.218,13€.

Quadro 5 - Execução orçamental da receita e da despesa de 2020

	Previsão corrigida	Realizado/Pago	Peso relativo das componentes realizadas	Desvio
Receita Corrente	17.216.517,84 €	16.890.628,92 €	76,16%	-1,89%
Receita de Capital	2.170.536,00 €	1.785.740,07 €	8,05%	-17,73%
Outras receitas	3.500.759,10 €	3.500.199,52 €	15,78%	-0,02%
1. Total	22.887.812,94 €	22.176.568,51 €	100,00%	-3,11%
Despesa Corrente	14.305.296,94 €	13.076.026,49 €	73,94%	-8,59%
Despesa de Capital	8.582.516,00 €	4.609.191,64 €	26,06%	-46,30%
Total	22.887.812,94 €	17.685.218,13 €	100,00%	-22,73%
Saldo para gerência seguinte (A-B)		4.491.350,38 €		

No final do exercício económico a cobertura das despesas totais pelas receitas totais, resultam num saldo de 4.491.350,38€ que traduz o saldo para a gerência seguinte. O saldo para a gerência seguinte consta no Mapa de Fluxos de Caixa, aprovado concomitantemente com a 1ª revisão aos documentos previsionais 2021_2025, em sessão da Assembleia Municipal de 26 de fevereiro de 2021, sob proposta da Câmara Municipal aprovada na reunião de 04 de fevereiro de 2021.

A cobertura das despesas correntes pelas receitas correntes foi também assegurada, remanescendo um saldo de 3.814.602,43 €.

Em matéria de equilíbrio orçamental corrente, deve ainda considerar-se o conceito que emana do Artigo 40.º do RFALEI, segundo o qual “a receita corrente bruta deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo”, conforme explanado no quadro seguinte.

Quadro 6 – Equilíbrio corrente, nos termos do RFALEI

Equilíbrio orçamental corrente nos termos do RFALEI	
(Receitas correntes ≥ (Despesas correntes + Amortizações médias das operações MLP))	
1. Receitas correntes cobradas brutas	16.916.648
2. Despesas correntes pagas	13.076.026
3. Amortizações médias das operações MLP	342.398
4. Saldo (1-(2+3))	3.498.223
	20,68%

O Exercício de 2020 regista um saldo corrente de 3,498 M€ (20,68% sobre a receita corrente), o que demonstra o cumprimento do equilíbrio corrente, nos termos do Artigo 40.º do RFALEI, mesmo não estando os Municípios obrigados ao cumprimento deste normativo no ano de 2020 e também de igual forma no ano de 2021.

O saldo orçamental positivo dos recebimentos correntes mostra que a execução orçamental corrente, para além de produzir meios suficientes para financiar as despesas correntes, cobriu ainda uma parcela significativa das despesas de capital.

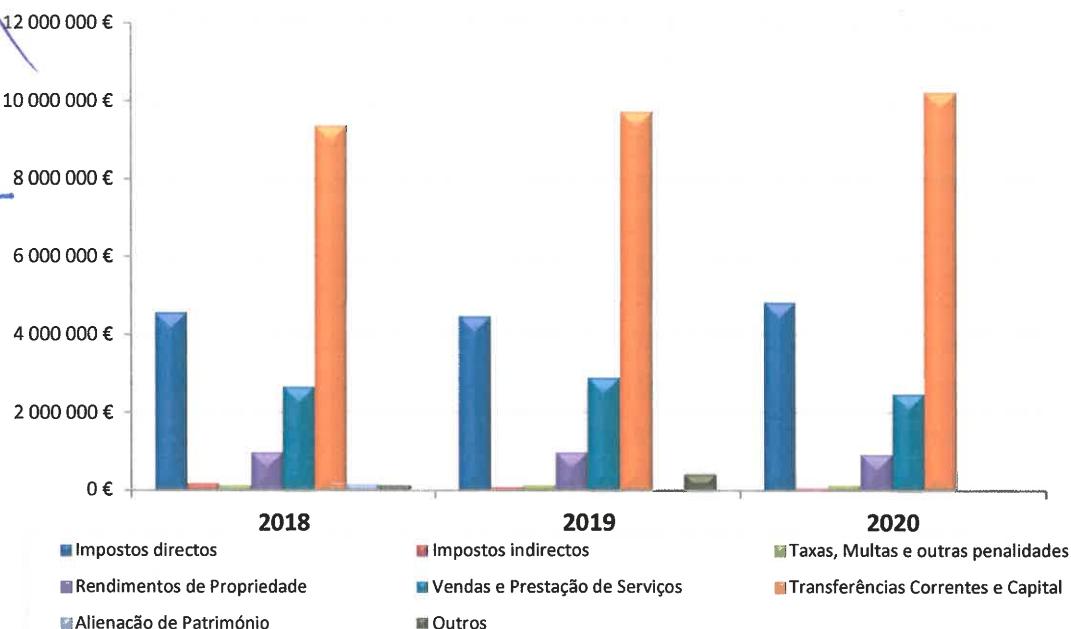
4.2 Execução Orçamental da Receita

No ano 2020, o grau de execução da receita total (receita cobrada bruta) foi de 95,546% em relação à receita global prevista em orçamento. Com uma previsão inicial de 21.247.942,00€ e final de 22.887.812,94€, foi executado o valor de 22.176.568,51€.

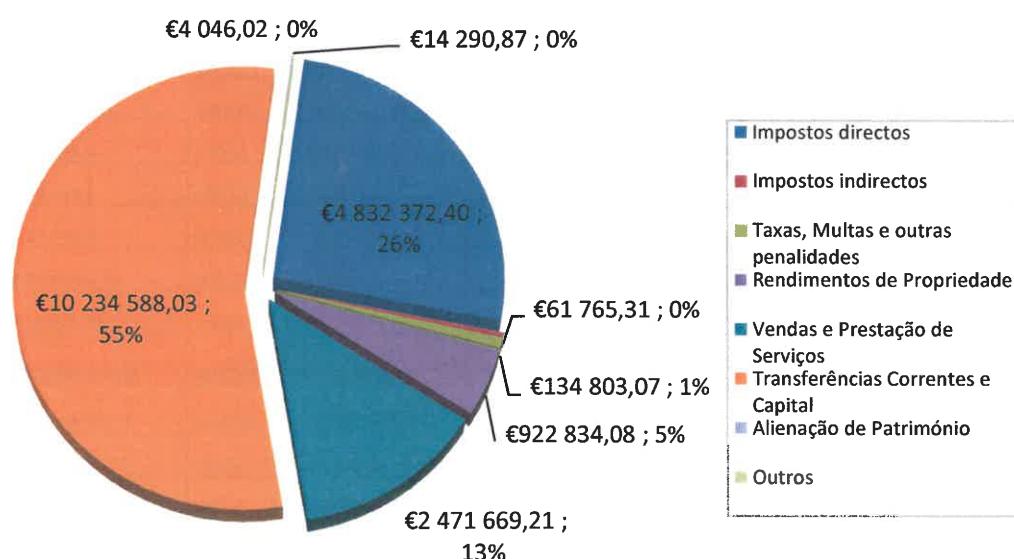
Conforme se verifica no gráfico abaixo, no ano 2020 as transferências correntes e de capital representaram cerca de 54,80% da receita total do Município, ascendendo 10.234.588,03€. A segunda maior fonte de financiamento é proveniente dos impostos diretos com uma taxa de cerca de 26%, ambos em linha, com um ligeiro aumento em relação aos exercícios anteriores.

Quadro 7 - Evolução da estrutura da receita, 2018-2020, peso das rubricas

	2018		2019		2020	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Impostos diretos	4.565.969,50 €	25,18%	4.473.791,22 €	23,91%	4.832.372,40 €	25,87%
Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)	2.635.076,77 €	14,53%	2.637.154,52 €	14,09%	2.683.527,37 €	14,37%
Imposto Único de Circulação	629.143,91 €	3,47%	648.822,29 €	3,47%	643.948,97 €	3,45%
Imposto Municipal sobre transmissões	737.714,39 €	4,07%	513.624,85 €	2,74%	778.086,80 €	4,17%
Derrama	564.034,43 €	3,11%	674.189,56 €	3,60%	726.809,26 €	3,89%
Impostos Abolidos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Impostos indiretos	180.475,00 €	1,00%	87.304,35 €	0,47%	61.765,31 €	0,33%
Loteamentos e obras	142.915,08 €	0,79%	49.227,96 €	0,26%	26.928,40 €	0,14%
Outros	37.559,92 €	0,21%	38.076,39 €	0,20%	34.836,91 €	0,19%
Taxas, Multas e outras penalidades	126.529,12 €	0,70%	133.227,58 €	0,71%	134.803,07 €	0,72%
Mercados e feiras	13.055,23 €	0,07%	13.023,63 €	0,07%	7.068,59 €	0,04%
Loteamento e Obras	76.481,50 €	0,42%	85.319,72 €	0,46%	98.351,69 €	0,53%
Ocupação da via pública	3.666,91 €	0,02%	3.237,12 €	0,02%	2.662,30 €	0,01%
Saneamento (taxa de conservação)	133,81 €	0,00%	23,06 €	0,00%	6,75 €	0,00%
Taxa depósito ficha técnica hab.	172,26 €	0,00%	161,31 €	0,00%	183,66 €	0,00%
Multas e outras penalidades	23.977,08 €	0,13%	20.508,53 €	0,11%	17.825,72 €	0,10%
Outros	9.042,33 €	0,05%	10.954,21 €	0,06%	8.704,36 €	0,05%
Rendimentos de Propriedade	973.882,54 €	5,37%	975.650,45 €	5,21%	922.834,08 €	4,94%
Vendas e Prestação de Serviços	2.648.183,26 €	14,60%	2.885.465,35 €	15,42%	2.471.669,21 €	13,23%
Livros e documentação técnica	279,50 €	0,00%	817,50 €	0,00%	1.979,35 €	0,01%
Publicações e impressos	1.305,00 €	0,01%	123,25 €	0,00%	88,00 €	0,00%
Água	826.571,66 €	4,56%	914.979,94 €	4,89%	952.630,48 €	5,10%
Electricidade	5.544,10 €	0,03%	3.940,48 €	0,02%	2.312,18 €	0,01%
Outros	1.567,30 €	0,01%	2.102,89 €	0,01%	1.129,19 €	0,01%
Serviços sociais	276.690,63 €	1,53%	295.122,02 €	1,58%	196.424,31 €	1,05%
Serviços culturais	8.155,65 €	0,04%	22.577,55 €	0,12%	22.878,01 €	0,12%
Serviços desportivos	190.724,11 €	1,05%	188.855,50 €	1,01%	78.856,07 €	0,42%
Saneamento	278.801,36 €	1,54%	305.226,83 €	1,63%	279.751,22 €	1,50%
Resíduos Sólidos	613.731,11 €	3,38%	662.652,09 €	3,54%	588.142,96 €	3,15%
Transportes escolares	9.137,00 €	0,05%	10.088,00 €	0,05%	2.249,50 €	0,01%
Cemitérios	6.396,22 €	0,04%	6.488,33 €	0,03%	2.481,28 €	0,01%
Parques de estacionamento	5.318,17 €	0,03%	6.141,55 €	0,03%	4.334,15 €	0,02%
Outros (serviços auxiliares de água)	401.182,84 €	2,21%	442.569,90 €	2,37%	319.671,70 €	1,71%
Outros	22.778,61 €	0,13%	23.779,52 €	0,13%	18.740,81 €	0,10%
Transferências Correntes e Capital	9.360.721,50 €	51,62%	9.733.524,15 €	52,02%	10.234.588,03 €	54,80%
Transf. do O.E. (F.S.M., F.E.F ,% IRS e % IVA	7.131.240,00 €	39,33%	7.454.141,00 €	39,84%	8.257.405,50 €	44,21%
Outras transferências do estado	1.509.063,45 €	8,32%	1.739.640,46 €	9,30%	1.526.622,13 €	8,17%
Fundos comunitários	720.418,05 €	3,97%	539.742,69 €	2,88%	450.560,40 €	2,41%
Outras transferências	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Alienação de Património	146.302,50 €	0,81%	800,00 €	0,00%	4.046,02 €	0,02%
Empréstimos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
Outros	130.342,53 €	0,72%	422.480,60 €	2,26%	14.290,87 €	0,08%
Total	18.132.405,95 €	100,00%	18.712.243,70 €	100,00%	18.676.368,99 €	100,00%

Gráfico 6 – Evolução da Estrutura da receita


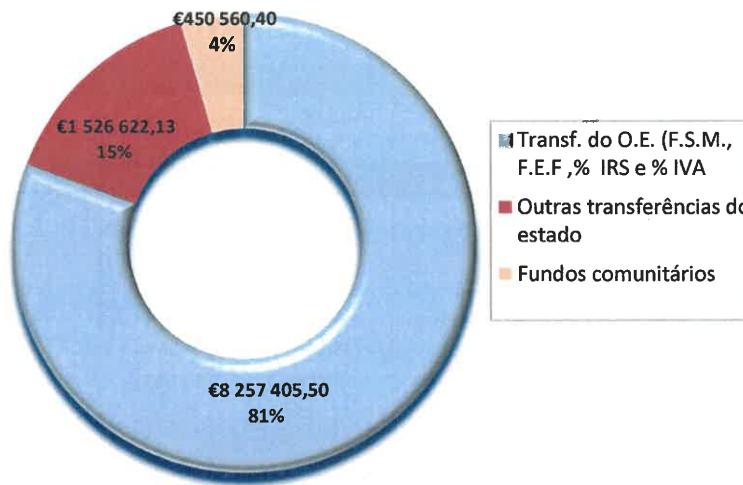
No quadro e gráfico acima está evidenciada a estrutura da receita total do Município ao longo dos anos 2018, 2019 e 2020. Como se pode constatar, dos últimos três anos as rubricas com maior peso são sempre as transferências correntes e de capital e também os impostos diretos, sem oscilações de relevância que mereçam algum destaque.

Gráfico 7 – Estrutura de Receita - Ano 2020


A execução da receita do ano traduz, os recebimentos gerados no ano (receita liquidada e cobrada no ano), acrescida dos proveitos gerados em anos anteriores e não cobrados.

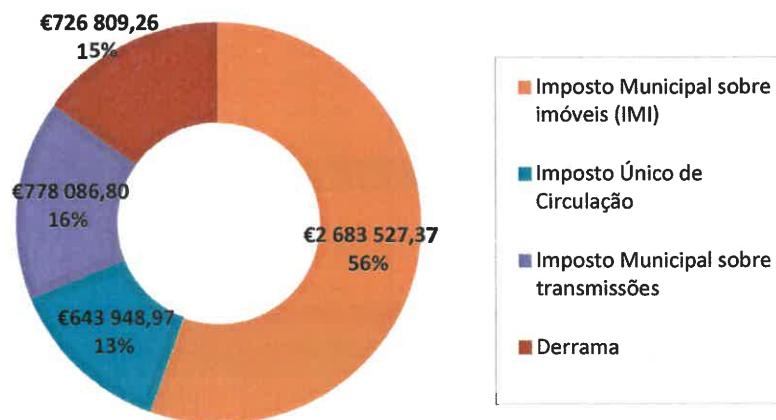
Como demonstra o gráfico 5, as transferências correntes e de capital como referido anteriormente representaram 55% do total das receitas do Município seguida da receita proveniente dos impostos diretos que representaram 26% do total das receitas do Município.

Gráfico 8 - Estrutura das transferências Correntes e de Capital – Ano 2020



Como se pode verificar no gráfico supra, as transferências do Orçamento de Estado são as que maior peso tiveram no total das transferências Correntes e de Capital durante o ano 2020, representando cerca de 81% do total das transferências.

Gráfico 9 - Estrutura dos impostos diretos - Ano 2020



O Município arrecadou de impostos diretos o montante de 4.832.372,40€ e como se pode verificar no gráfico supra esta receita é proveniente na sua maioria do imposto municipal de imóveis (IMI) que representou cerca de 56% do total da receita arrecada de impostos diretos durante o ano transato.

Quadro 8 - Evolução da Estrutura da Receita, Variação 2018-2020

	Variação 2019/2018	Variação 2020/2019	Variação 2020/2018
Impostos diretos	-2,02%	8,02%	-5,83%
Imposto Municipal sobre imóveis (IMI)	0,08%	1,76%	1,84%
Imposto Único de Circulação	3,13%	-0,75%	2,35%
Imposto Municipal sobre transmissões (IMT)	-30,38%	51,49%	5,47%
Derrama	19,53%	7,80%	28,86%
Impostos indiretos	-51,63%	-29,25%	-65,78%
Loteamentos e obras	-65,55%	-45,30%	-81,16%
Outros	1,38%	-8,51%	-7,25%
Taxas, Multas e outras penalidades	5,29%	1,18%	6,54%
Mercados e feiras	-0,24%	-45,72%	-45,86%
Loteamento e Obras	11,56%	15,27%	28,60%
Ocupação da via pública	-11,72%	-17,76%	-27,40%
Saneamento (taxa de conservação)	-82,77%	-70,73%	-94,96%
Taxa depósito ficha técnica hab.	-6,36%	13,86%	6,62%
Multas e outras penalidades	-14,47%	-13,08%	-25,66%
Outros	21,14%	-20,54%	-3,74%
Rendimentos de Propriedade	0,18%	-5,41%	-5,24%
Vendas e Prestação de Serviços	8,96%	-14,34%	-6,67%
Livros e documentação técnica	192,49%	142,12%	608,18%
Publicações e impressos	-90,56%	-28,60%	-93%
Água	10,70%	4,11%	15,25%
Eletricidade	-28,92%	-41,32%	-58,29%
Outros	34,17%	-46,30%	-27,95%
Serviços sociais	6,66%	-33,44%	-29,01%
Serviços culturais	176,83%	1,33%	180,52%
Serviços desportivos	-0,98%	-58,25%	-58,65%
Saneamento	9,48%	-8,35%	0,34%
Resíduos sólidos	7,97%	-11,24%	-4,17%
Transportes escolares	10,41%	-77,70%	-75,38%
Cemitérios	1,44%	-61,76%	-61,21%
Parques de estacionamento	15,48%	-29,43%	-18,50%
Outros (serviços auxiliares de água)	10,32%	-27,77%	-20,32%
Outros	4,39%	-21,19%	-17,73%
Transferências Correntes e Capital	3,98%	5,15%	9,34%
Transf. do O.E. (F.S.M., F.E.F e 5% IRS)	4,53%	10,78%	15,79%
Outras transferências do estado	15,28%	-12,24%	1,16%
Fundos comunitários	-25,08%	-16,52%	-37,46%
Vendas de Bens de Investimento	-99,45%	405,75%	-97,23%
Outros	224,13%	-96,62%	-89,04%
TOTAL	1,65%	-0,19%	1,45%

O quadro evidencia a variação da receita total por rubrica em comparação com períodos homólogos.

Salientamos, de seguida, as mais significativas variações de receita verificadas no confronto 2020-2019:

Neste ponto deverá ser considerado o facto dos Órgãos Municipais não terem deliberado sobre o aumento de qualquer imposto sobre os quais têm poderes tributários e terem introduzido, pelo terceiro ano consecutivo, o designado IMI familiar que corresponde a uma supressão da receita deste imposto na ordem dos 70.000,00 € a favor dos agregados familiares com dependentes.

- Os Impostos diretos: registaram um acréscimo de 8,02%, este acréscimo em valor absoluto representa 358.581,18 €, incrementado essencialmente pela cobrança de IMT que sendo um imposto de muitas oscilações, pois depende das transações de imóveis no concelho.
 - Os Impostos indiretos: verificaram um decréscimo de -29,25% (-25.539,04€), decorrente essencialmente pelo decréscimo do licenciamento de obras de empresas e devido a algumas concessões de isenções de outras taxas e preços a agentes económicos decorrente do COVID19.
 - A receita proveniente da Venda de Bens de Investimento: não teve expressão no ano em análise, tal como já havia acontecido no exercício de 2019, dado que o município não está a vender terrenos mas sim a comprar, sendo de prever que a situação se inverta nos próximos exercícios, com a venda dos lotes de terreno da ALE.
 - As Taxas, multas e outras penalidades: registaram um acréscimo muito residual na ordem dos 1,2% (1.575,00€), que decorre essencialmente do incremento da rubrica "loteamento e obras" de particulares, pois todas as restantes rubrica tiveram um decréscimo, decorrente de algum abrandamento de várias atividades decorrentes da pandemia do COVID 19, quer de várias isenções de taxas deliberados pela Câmara municipal durante o ano de 2020, é de esperar que nos exercícios que se seguem os valores voltem a ser iguais ou superiores aos anos anteriores a 2020.
 - Os Rendimentos de propriedade: sofreram um decréscimo de -5,41% (-52.816,37€) que se deve essencialmente à não arrecadação do total da renda de concessão da EDP do 4º trimestre de 2020.
 - Vendas e prestação de serviços: decréscimo de -14,34% (- 413.796,14€). Este decréscimo está refletido na generalidade das rubricas da receita que compõem este agregado, com muito impacto nas isenções concedidas pela Câmara Municipal no exercício em análise, especialmente

no saneamento, resíduos sólidos, transportes escolares, refeições e prolongamentos, estacionamentos, assim como, a redução de muitas atividades por suspensão de atividades letivas, piscina municipal, mercados municipais, entre outras, com claro reflexo nas receitas geradas nestes locais ou atividades.

- As Transferências correntes e de capital: sofreram um acréscimo de 5,15% (501.063,88€), decorrente essencialmente do aumento do FEF corrente e capital, e a nova receita da % do IVA cobrado no concelho.
- Outras receitas (classificações 08, 11, 13 e 15): registaram um decréscimo de -96,62% (-408.189,73€) que, sendo rubricas de natureza residual, não tem expressão na receita do Município e varia em função de várias situações não controláveis pelo Município.

Na globalidade, a receita do Exercício de 2020 (excluída do saldo da gerência anterior) fixou-se em 18.676.368,99 €, o que representou um decréscimo de 35.874,71€ (-0,19%) relativamente ao exercício de 2019. Como acima foi enfatizado o decréscimo de receita está muito associado à pandemia do Covid19, pelo que se não fosse tal pandemia, seria expetável um, aumento de receita de mais de 300.000,00€.

4.3 Execução Orçamental da Despesa

Depois da análise à estrutura da receita segue-se um estudo à despesa realizada pelo Município de Porto de Mós durante o ano 2020.

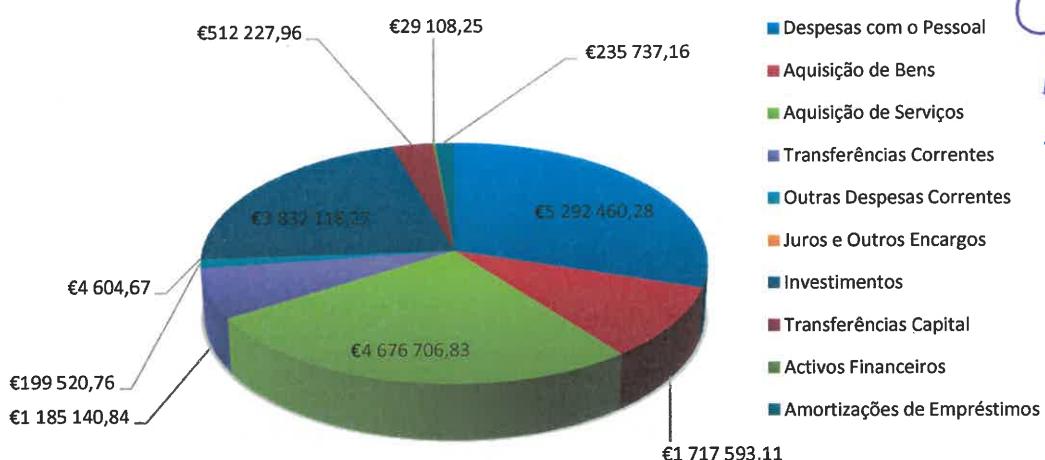
A execução da despesa apresenta-se, naturalmente, condicionada pela execução da receita, como aliás, não poderia deixar de ser.

O Orçamento da Despesa atingiu um grau de realização de 77,27%. De uma despesa total prevista de 22.887.812,94€ foram executados 17.685.218,13 €.

A despesa corrente registou o montante de 13.076.026,49 €, devido essencialmente à despesa com pessoal e com a aquisição de bens e serviços. Do lado da despesa de capital, o montante global executado foi de 4.609.191,64 €, tendo destes, sido realizados cerca de 3.832.118,27 € em investimentos.

No gráfico infra estão descritas as componentes que fazem parte da despesa total deste Município durante o ano 2020.

Gráfico 10 - Estrutura da despesa total – Ano 2020



Os quadros seguintes registam a evolução da estrutura da despesa corrente e de capital, no horizonte 2018 – 2020, o peso por rubricas e a sua variação.

Quadro 9 – Evolução da estrutura da despesa, 2018 – 2020, peso por rúbricas

	2018		2019		2020	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Despesa Corrente						
Despesas com o Pessoal	5.152.450,94€	29,08%	5.417.725,56€	30,55%	5.292.460,28€	29,93%
Aquisição de Bens	1.637.016,59€	9,24%	1.483.639,29€	8,36%	1.717.593,11€	9,71%
Aquisição de Serviços	4.813.564,39€	27,17%	4.771.837,55€	26,90%	4.676.706,83	26,44%
Transferências Correntes	904.357,05€	5,10%	1.042.796,62€	5,88%	1.185.140,84	6,70%
Outras Despesas Correntes	473.499,37€	2,67%	483.344,99€	2,73%	199.520,76€	1,13%
Juros e Outros Encargos	5.692,89€	0,03%	5.600,99€	0,03%	4.604,67	0,03%
Total da Despesa Corrente	12.986.581,23€	73,30%	13.204.945,00€	74,45%	13.076.026,49€	73,94%
Despesa de Capital						
Investimentos	3.833.681,78€	21,64%	3.707.274,25€	20,90%	3.832.118,27€	21,67%
Transferências Capital	516.862,70€	2,92%	481.332,69€	2,71%	512.227,96€	2,90%
Ativos Financeiros	87.324,75€	0,49%	58.216,50€	0,33%	29.108,25€	0,16%
Outras despesas de capital	2.250,00€	0,01%	0,00€	0,00%	0,00€	0,00%
Amortizações de Empréstimos	291.266,15€	1,64%	284.826,66 €	1,61%	235.737,16€	1,33%
Total da Despesa de Capital	4.731.385,38€	26,70%	4.531.650,10€	25,55%	4.609.191,64€	26,06%
TOTAL DA DESPESA	17.717.966,61€	100,00%	17.736.595,10€	100,00%	17.685.218,13€	100,00%

O quadro anterior mostra a repartição da despesa total pelas diferentes rubricas que a compõem, para os últimos 3 anos.

As rubricas com maior peso são as despesas com aquisição de bens e serviços no valor 6.394.299,94€ correspondendo a 36,15% do total das despesas, seguidas pelas despesas com o pessoal no valor de 5.292.460,28€ com um peso de 29,93% e pela despesa de investimento no montante de 3.832.118,27€ com um peso de 21,67%.

Quadro 10 - Estrutura da despesa, variação 2018 – 2020

	Variação 2019/2018	Variação 2020/2019	Variação 2020/2018
Despesa Corrente	1,68%	-0,98%	0,69%
Despesas com o Pessoal	5,15%	-2,31%	2,72%
Aquisição de Bens	-9,37%	15,77%	4,92%
Aquisição de Serviços	-0,87%	-1,99%	-2,84%
Transferências Correntes	15,31%	13,65%	31,05%
Outras Despesas Correntes	2,08%	-58,72%	-57,86%
Juros e Outros Encargos	-1,61%	-17,79%	-19,12%
Despesa de Capital	-4,22%	1,66%	-2,58%
Investimentos	-3,30%	3,37%	-0,04%
Transferências Capital	-6,87%	6,42%	-0,90%
Ativos Financeiros	-33,33%	-50,00%	-66,67%
Outras despesas de capital	-100,00%	-100,00%	0,00%
Amortizações de Empréstimos	-2,21%	-17,23%	-19,06%
TOTAL DA DESPESA	0,11%	-0,29%	-0,18%

O total da despesa paga durante o exercício de 2020 fixou-se em 17.685.218,13€, representando um ligeiro decréscimo de cerca de -0,30%, correspondente a -51.376,97€, relativamente à despesa de 2020, ou seja, quase sem alterações.

Da análise do quadro supra relativamente à variação da despesa total no horizonte 2018-2020, pode-se verificar que a despesa corrente registou um acréscimo de 0,69% relativamente ao ano 2018. A maior variação registou-se na rubrica de transferências correntes com um aumento de 31,05%, justificada pelo aumento de transferências efetuadas para as associações e outras instituições, também decorrentes da pandemia do COVID 19 e para os Bombeiros Voluntários pela alteração de critérios de atribuição e pela constituição de mais duas EIP – equipas de intervenção permanente, nos Bombeiros do Juncal e Mira de Aire, com o consequente um aumento da comparticipação da parte deste Município.

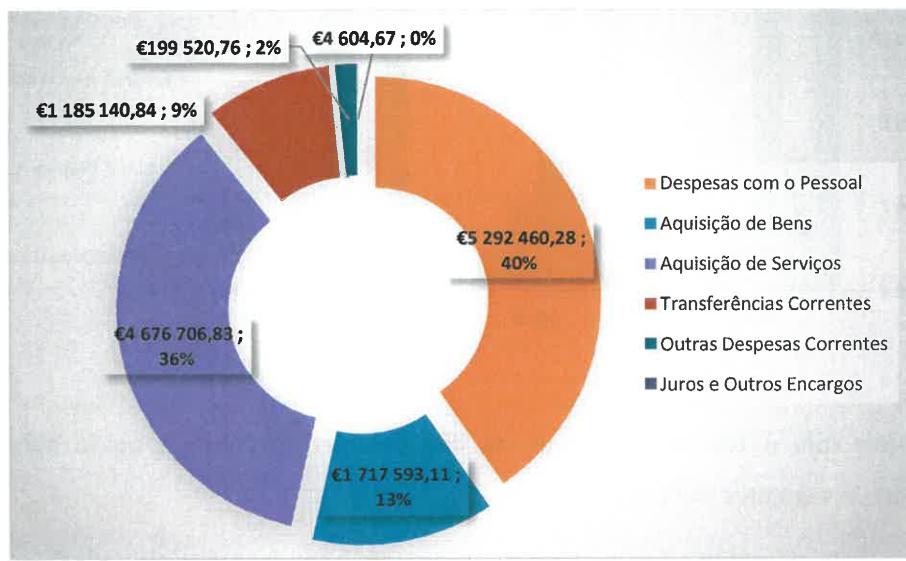
No que se refere a “outras despesas correntes” verificou-se um decréscimo significativo entre exercícios decorrente da pandemia que não permitiu a realização dum conjunto de eventos de índole cultural, desportiva e outras, com especial destaque para a suspensão das tradicionais festas de S. Pedro, e daí decorrentes a não realização de despesa.

4.3.1 Despesa Corrente

A despesa corrente é composta por despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências, juros e outra despesa corrente, conforme demonstra o gráfico seguinte.

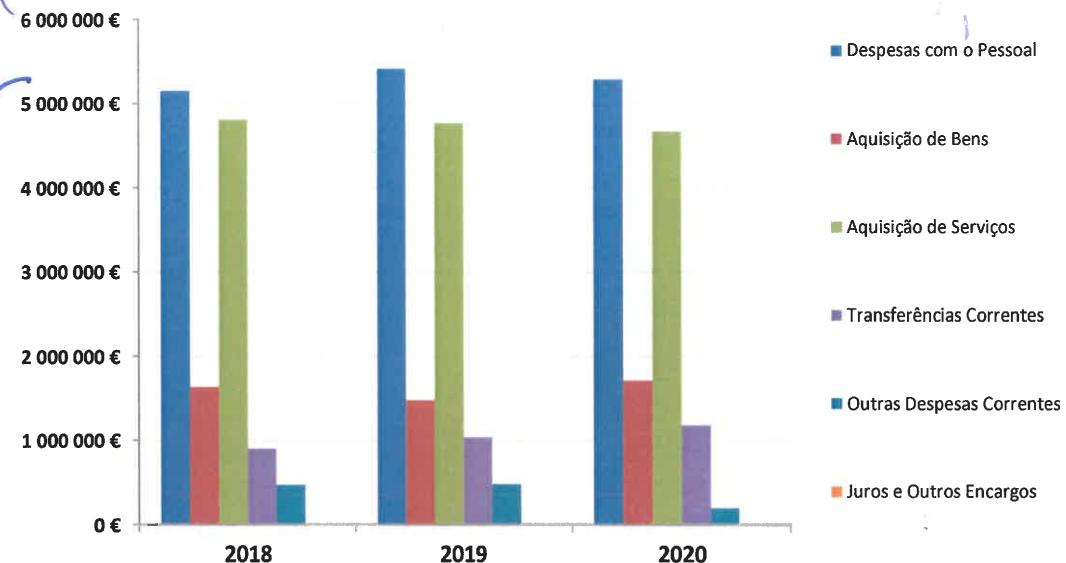
No ano 2020 a despesa corrente registou um valor de 13.076.026,49€ correspondente a um grau de execução de 79,58%.

Gráfico 11 - Estrutura da despesa corrente de 2020



Constatamos pela observação do gráfico supra, e como já referirmos anteriormente que as componentes com maior peso são as despesas com aquisição de bens e serviços e despesas com pessoal, registando respetivamente os montantes de 6.394.299,94 € e 5.292.460,28 €, respetivamente.

O gráfico seguinte representa a evolução da despesa corrente, em leitura comparada do período 2018-2020 e a sua decomposição pelas diversas componentes. No ano de 2020, pode-se verificar que a composição dos gastos correntes, no seu todo, não sofreu grandes alterações em relação ao que se tem verificado em anos anteriores.



A comparação com o período homólogo da despesa corrente permite-nos a apreciação infra relativamente às seguintes rubricas:

■ Despesa com o pessoal

Nesta rubrica regista-se um decréscimo de 2,31% (-125.265,28€). Devidamente justificado no ponto 2.2. do presente relatório e com dados mais pormenorizados no quadro seguinte:

Quadro 11 - Estrutura da despesa com o pessoal, variação 2018-2020

Rúbricas da despesa com o pessoal	Variação homóloga								
	2019/2018			2020/2019		2020/2018			
	2018	2019	2020	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Remunerações certas e permanentes:	3.933.278	4.115.274	4.149.611	181.996	4,63%	34.337	0,83%	216.333	5,50%
das quais "Subsídios de férias e de natal"	515.071	532.886	549.434	17.815	3,46%	16.549	3,11%	34.363	6,67%
e "Alteração do posicionamento remuneratório"	47.327	15.228	0	-32.099	100,00%	-15.228	-100,00%	-47.327	100,00%
Abonos variáveis e eventuais	81.315	83.538	69.561	2.223	2,73%	-13.977	-16,73%	-11.754	-14,45%
dos quais "Trabalho extraordinário"	45.483	45.178	39.484	-305	-0,67%	-5.695	-12,60%	-5.999	-13,19%
Segurança social	1.137.858	1.218.914	1.073.288	81.055	7,12%	-145.626	-11,95%	-64.570	-5,67%
TOTAL	5.152.451	5.417.726	5.292.460	265.275	5,15%	-125.265,28	-2,31%	140.009	2,72%

■ Despesa com aquisição de bens e serviços

No quadro seguinte evidenciam-se as rubricas mais determinantes no comportamento da despesa com a aquisição de bens e serviços.

Quadro 12 – Rubricas mais relevantes na despesa de Aquisição de Bens e Serviços

Composição da despesa	Ano 2018	2019	2020	Variação 2020/2019
Aquisição de bens	1.424.146,18 €	1.266.233,46 €	1.470.930,27 €	16,17%
Matérias-primas e Subsidiarias	61.418,60 €	55.156,56 €	71.091,44 €	28,89%
Combustíveis e Lubrificantes	261.367,43 €	258.916,87 €	185.032,79 €	-28,54%
Alimentação – Ref. Confeccionadas	442.687,10 €	475.837,45 €	366.234,47 €	-23,03%
Mercadoria para venda - Água	493.676,86 €	296.334,44 €	569.055,14 €	92,03%
Outros Bens	164.996,19 €	179.988,14 €	279.516,43 €	55,30%
Aquisição de Serviços	4.226.683,01 €	4.096.069,16 €	4.005.894,15 €	-2,20%
Encargos de Instalações	1.564.004,73 €	1.432.631,26 €	1.284.828,13 €	-10,32%
Limpeza e Higiene	864.216,73 €	888.322,87 €	1.004.284,25 €	13,05%
Locação de outros Bens	184.265,83 €	93.832,25 €	21.622,28 €	-76,96%
Conservação de bens	307.501,93 €	289.104,83 €	274.095,16 €	-5,19%
Transportes Escolares	249.388,87 €	270.895,01 €	300.056,00 €	10,76%
Outros Trabalhos Especializados	675.789,58 €	691.978,48 €	706.080,25 €	2,04%
Outros Serviços	381.515,34 €	429.304,46 €	414.928,08 €	-3,35%

Da análise do quadro supra, as rubricas onde se registou uma variação significativa da despesa são:

- Aquisição de bens, decréscimo de 16,17% (-204.968,81 €) resultante de decréscimo de vários bens de consumo corrente, também decorrente do abrandamento de algumas atividades decorrentes da pandemia covid-19.
- Aquisição de serviços, decréscimo de 2,20% (- 90.175,01€). Apesar de se ter verificado um acréscimo na “limpeza e higiene” e em “transportes escolares”, em contrapartida registou-se uma redução muito significativa na rubrica “Locação de outros bens”, devido essencialmente à não realização das Festas de S. Pedro, nomeadamente, alugueres de palcos e outras estruturas que oneram esta rubrica.

■ Juros e outros encargos:

Nesta rubrica verifica-se um decréscimo de cerca de 18% (-996,32 €) resultante da evolução negativa das taxas de juros como vertido no quadro seguinte.

Esta é uma despesa que não tem relevância no orçamento municipal dado o baixo endividamento do Município à banca, bem como a baixa taxa de juros atualmente em vigor.

Quadro 13 – Despesa com juros, variação 2018-2020

	2018	2019	2020	Variação 2020/2018	Variação 2020/2019
Juros e outros encargos	5.692,89	5.600,99	4.604,67	-19,12%	-17,79%
Resultantes de endividamento de médio e longo prazo	4.363,17	4.099,21	3.358,49	-23,03%	-18,07%
Resultantes de endividamento de curto prazo		0,00	0,00	0,00%	0,00%
Juros de locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros juros e encargos financeiros	1.329,72	1.501,78	1.246,18	-6,28%	-17,02%

■ **Transferências correntes:**

Nesta rubrica registou-se um acréscimo de 13,65% se comparado com o ano 2019 e de 31,5% se comparado com o ano 2018, decorrente essencialmente do aumento de transferências para as Associações de Bombeiros e de uma forma geral para as associações desportivas, culturais e sociais e também incrementado por transferências para colmatar os efeitos sobre a atividade associativa da pandemia do COVID 19.

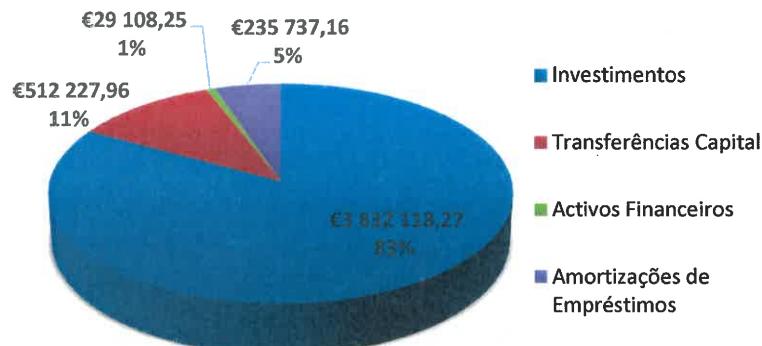
■ **Outras despesas correntes:**

Nesta rubrica registou-se um decréscimo de 58,72% correspondente menos 283.824,23€ relativamente ao período homólogo, uma vez que foram aqui contabilizadas despesas com vários eventos sociais, desportivos e culturais, que por razões já aludidas neste relatório não se realizaram no exercício de 2020.

4.3.2 Despesa de Capital

No ano 2020 a despesa de capital registou um valor de 4.609.191,64 €, correspondente a um grau de execução de 53,17%.

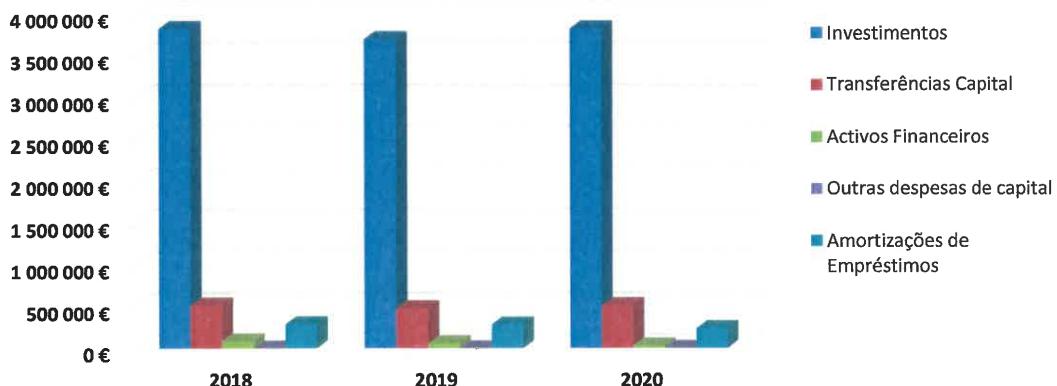
Conforme se pode constatar no gráfico abaixo, as rubricas com maior peso continuaram a ser, à semelhança dos anos anteriores, a aquisição de bens de capital no valor de 3.832.118,27€ correspondendo a 83% do total da despesa de capital e as transferências de capital no montante de 512.227,96€ com um peso de 11% no total da despesa de capital. No que se refere às amortizações de empréstimos o montante pago ascende a 235.737,16 €, que corresponde a apenas 5% da referida despesa de capital.

Gráfico 13 - Estrutura da despesa de capital de 2020


A despesa de capital registou um acréscimo, em relação ao período homólogo de 2019, de 1,71% equivalente a cerca de 75.000,00 € que se encontra evidenciada por rubrica no quadro e gráfico seguintes.

Quadro 14 – Estrutura da despesa de Capital, variação 2018 - 2020

Despesa de Capital	Variação 2019/2018	Variação 2020/2019	Variação 2020/2018
Investimentos	-3,30%	3,37%	-0,04%
Transferências Capital	-6,87%	6,42%	-0,90%
Ativos Financeiros	-33,33%	-50,00%	-66,67%
Outras despesas de capital	-100,00	0,00%	0,00%
Amortizações de Empréstimos	-2,21%	-17,23%	-19,06%
Total	-4,22%	1,71%	-2,58%

Gráfico 14 - Evolução da estrutura da despesa de capital, 2018-2020


4.4 Relacionamento da Despesa com a Receita

Nos próximos quadros e gráficos representamos a evolução e o relacionamento entre despesas (pagas) e receitas (cobradas brutas) correntes e de capital, ao longo dos últimos 3 anos.

Quadro 15 – Evolução e relacionamento da despesa e da receita 2018 – 2020

	2018	2019	2020
RECEITA			
Receitas correntes	16.490.517,53 €	17.181.297,09 €	16.890.628,92 €
Receitas capital	1.639.923,41 €	1.525.033,95 €	1.785.740,07 €
Outras receitas	1.965,01 €	5.912,66 €	440,42 €
Total da receita	18.132.405,95 €	18.712.243,70 €	18.676.809,41 €
DESPESA			
Despesas correntes	12.986.581,23 €	13.204.945,00 €	13.076.026,49 €
Despesas de capital	4.731.385,38 €	4.531.650,10 €	4.609.191,64 €
Total da despesa	17.717.966,61 €	17.736.595,10 €	17.685.218,13 €
Relacionamento			
Receita corrente / despesa corrente	126,98%	130,11%	129,17%
Receita de capital / despesa de capital	34,66%	33,65%	38,74%
Libertação de receita corrente para investimento	3.503.936,30	3.976.352,09	3.814.602,43

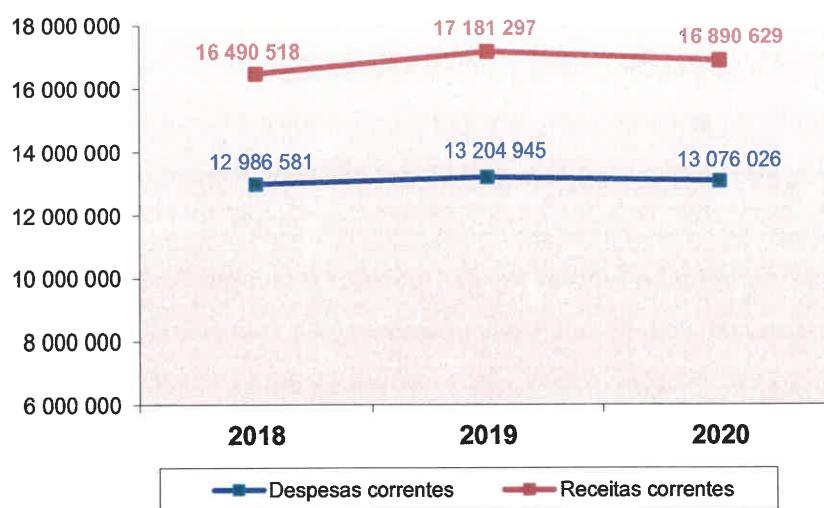
A receita é a chave para o prosseguimento das atribuições específicas da autarquia, pois só através destes recursos é possível satisfazer as necessidades e as obrigações que são assumidas. É por isso fundamental olhar para a execução da receita conseguida ao longo do ano de 2020 que foi ligeiramente inferior à do ano anterior.

Conforme se pode constatar no gráfico abaixo, no ano 2020, tanto a despesa corrente como a receita corrente tiveram um ligeiro decréscimo, em contracírculo com o que vinha ocorrendo desde 2016, decorrente das circunstâncias do ano económico em análise ter sido atípico e, como tal, também teve repercuções na normal execução orçamental, embora e, duma forma global, sem grande impacto no valores. De realçar que, como habitual neste Município, a receita corrente manteve-se superior à despesa corrente o que originou uma libertação de receita corrente para investimento (poupança corrente) no valor de 3.814.602,43€.

W. Góis

*CTJ
S. Pato
Tela*

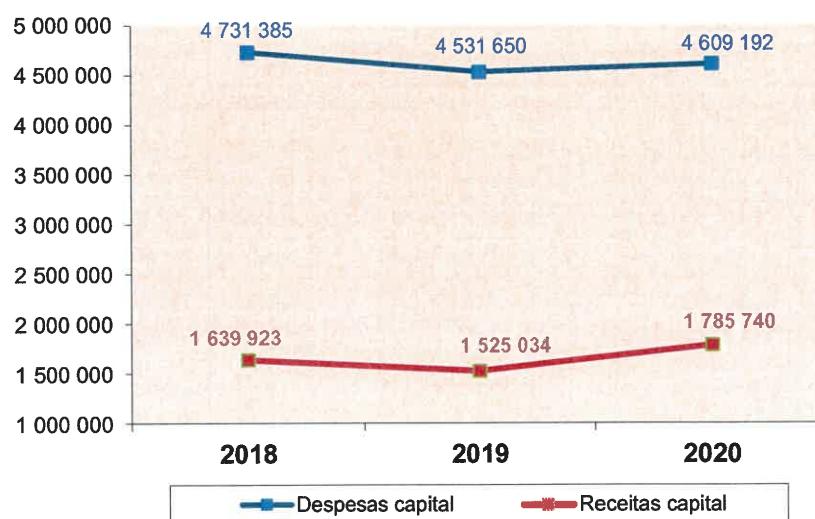
Gráfico 15 - Evolução da receita e da despesa corrente, 2018 – 2020



Pela análise do gráfico e quadro seguintes podemos concluir que a receita de capital não é suficiente para cobrir as despesas de capital.

À semelhança dos anos anteriores, em 2020, a despesa de capital voltou a superar largamente a receita de capital, o que significa que despesa de capital foi financiada por poupança corrente.

Gráfico 16 - Evolução da receita e da despesa de capital, 2018 – 2020



4.5 Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP's) são constituídas por dois documentos: o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano das Atividades Mais Relevantes (AMR).

As Grandes Opções do Plano definem-se como um instrumento fundamental das grandes linhas de orientação estratégica do Município, estruturado por objetivos. O quadro seguinte mostra a execução das Grandes Opções do Plano, com uma despesa total de 8,209M€.

Com maior expressão estão as funções sociais com valor total pago de 5.768.973,69€, seguidas pelas funções económicas com 930.995,56€ e pelas funções gerais com 666.721,21€. As rubricas com maior peso na execução nas funções sociais são a cultura, resíduos sólidos e saneamento. Na função económica a rubrica de maior peso foi “Transportes e comunicações”. Nas funções gerais é a proteção civil e luta contra incêndios que conta com maior despesa paga.

Quadro 16 - Execução das Grandes Opções do Plano

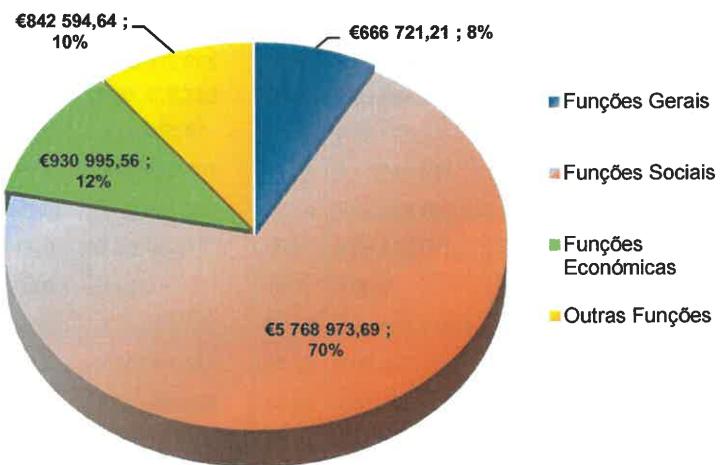
Obj.	Designação	Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1 Funções Gerais		1.006.750,00 €	63.780,77 €	75,87	667.983,95 €	8,04	66,35	666.721,21 €	8,12	66,23
111	Administração Geral	543.550,00 €	383.605,90 €	70,57	300.161,38 €	3,61	55,22	298.898,64 €	3,64	54,99
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	463.200,00 €	380.174,87 €	82,08	367.822,57 €	4,43	79,41	367.822,57 €	4,48	79,41
2 Funções Sociais		8.587.546,00 €	7.572.638,43 €	88,18	5.853.474,64 €	70,45	68,16	5.768.973,69 €	70,27	67,18
210	Educação Jardins de Infância	48.000,00 €	41.306,27 €	86,05	36.414,70 €	0,44	75,86	35.945,02 €	0,44	74,89
211	Ensino Básico	484.100,00 €	169.382,26 €	34,99	157.918,72 €	1,90	32,62	156.239,20 €	1,90	32,27
212	Serviços auxiliares de ensino	957.010,00 €	920.941,61 €	96,23	879.903,34 €	10,59	91,94	858.732,36 €	10,46	89,73
220	Saúde	297.500,00 €	179.842,50 €	60,45	179.842,50 €	2,16	60,45	179.842,50 €	2,19	60,45
232	Ação social	252.000,00 €	222.133,82 €	88,15	197.532,58 €	2,38	78,39	195.266,67 €	2,38	77,49
242	Ordenamento do Território	810.000,00 €	756.346,56 €	93,38	554.853,84 €	6,68	68,50	553.623,84 €	6,74	68,35
243	Saneamento	1.016.500,00 €	941.747,44 €	92,65	906.166,83 €	10,91	89,15	903.588,50 €	11,01	88,89
244	Abastecimento de água	689.700,00 €	564.495,85 €	81,85	557.577,38 €	6,71	80,84	544.588,58 €	6,63	78,96
245	Resíduos Sólidos	1.024.400,00 €	1.002.205,13 €	97,83	1.002.205,23 €	12,06	97,83	990.964,81 €	12,07	96,74
246	Proteção do Meio Am. E Conser. Da Nat.	156.500,00 €	119.348,71 €	76,26	107.088,97 €	1,29	68,43	106.766,92 €	1,30	68,22
251	Cultura	2.568.536,00 €	2.480.297,77 €	96,56	1.108.330,04 €	13,34	43,15	1.095.474,78 €	13,34	42,65
252	Desporto, Recreio e Lazer	276.300,00 €	172.590,51 €	62,46	165.640,51 €	1,99	59,95	147.940,51 €	1,80	53,54
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	700,00 €	2.000,00 €	28,57	0,00 €	0,00	0,00	0,00 €	0,00	0,00
3 Funções Económicas		19.182.292,00 €	1.399.419,13 €	67,00	943.447,98 €	11,35	45,17	930.995,56 €	11,34	44,58
320	Indústria e Energia	588.900,00 €	132.130,80 €	22,44	132.130,80 €	1,59	22,44	132.130,80 €	1,61	22,44
330	Transportes e Comunicações	693.500,00 €	620.736,15 €	89,51	550.594,13 €	6,63	79,39	538.141,71 €	6,56	77,60
341	Mercados e Feiras	119.190,00 €	57.585,16 €	48,31	0,00 €	0,00	0,00	0,00 €	0,00	0,00
342	Turismo	657.500,00 €	559.858,77 €	85,15	231.614,80 €	2,79	35,23	231.614,80 €	2,82	35,23
351	Investimentos financeiros	249.450,00 €	29.108,25 €	98,84	29.108,25 €	0,35	98,84	29.108,25 €	0,35	98,84
4 Outras funções		903.220,00 €	887.944,99 €	98,31	843.910,81 €	10,16	93,43	842.594,64 €	10,26	93,29
420	Transferências entre administrações	903.220,00 €	887.944,99 €	98,31	843.910,81 €	10,16	93,43	842.594,64 €	10,26	93,29
TOTAL		12.586.056,00€	10.623.783,32€	84,41	8.308.817,38 €	100	66,02	8.209.285,10 €	100	65,23

Em 2020 atingiu-se, ao nível das GOP's, uma taxa de compromisso de 84,41%, com uma taxa de realização de 66,02%, sendo a taxa de pagamento de 65,23%.

O quadro acima faz uma síntese dos principais resultados alcançados no final do ano 2020.

No gráfico abaixo estão registados os desvios verificados no ano 2020 entre os valores previstos, comprometidos, realizados e pagos. O maior desvio entre o previsto e o realizado encontra-se na função económica uma vez que só se realizou 45,17% da despesa prevista inicialmente.

Gráfico 17 - Execução das Grandes Opções do Plano, por funções – Ano 2020



4.6 Execução Orçamental do Plano do Plurianual de Investimentos

O quadro seguinte expressa a execução do Plano Plurianual de Investimentos, por funções e objetivos.

Quadro 17 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Obj.	Designação	Previsto	Comprom.	% C/Pre	Realizado	% do total realizado	% R/Pre	Pago	% do Total Pago	% P/Pre
1	Funções Gerais	479.000,00 €	317.760,92 €	66,34	225.372,02 €	5,82	47,05	224.418,77 €	5,86	46,85
111	Administração Geral	412.000,00 €	267.632,63 €	64,96	185.649,53 €	4,80	45,06	184.696,28 €	4,82	44,83
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	67.000,00 €	50.128,29 €	74,82	39.722,49 €	1,03	59,29	39.722,49 €	1,04	59,29
2	Funções Sociais	5.190.626,00 €	4.382.311,90 €	84,43	2.754.182,62 €	71,18	53,06	2.730.166,19 €	71,24	52,60
211	Ensino não superior	506.000,00 €	187.393,22 €	37,03	171.038,11 €	4,42	33,80	168.888,91 €	4,41	33,38
220	Saúde	222.000,00 €	115.529,32 €	52,04	115.529,32 €	2,99	52,04	116.951,20 €	3,05	52,68
232	Ação social	9.000,00 €	4.145,97 €	46,07	4.145,97 €	0,11	46,07	4.145,97 €	0,11	46,07
242	Ordenamento do Território	787.000,00 €	742.693,56 €	94,37	545.751,84 €	14,10	69,35	544.521,84 €	14,21	69,19
243	Saneamento	364.500,00 €	334.809,39 €	91,85	299.228,88 €	7,73	82,09	299.228,88 €	7,81	82,09
244	Abastecimento de água	689.000,00 €	564.495,85 €	81,93	557.577,38 €	14,41	80,93	544.588,58 €	14,21	79,04
245	Resíduos Sólidos	20.700,00 €	13.333,82 €	64,41	13.333,82 €	0,34	64,41	13.333,82 €	0,35	64,41
246	Proteção do Meio Amb. E Conser. Da Natureza	155.500,00 €	119.348,71 €	76,75	107.088,97 €	2,77	68,87	106.766,92 €	2,79	68,66
251	Cultura	2.355.926,00 €	2.290.280,63 €	97,21	930.206,90 €	24,04	39,48	921.458,64 €	24,05	39,11
252	Desporto, Recreio e Lazer	80.000,00 €	10.281,43 €	12,85	10.281,43 €	0,27	12,85	10.281,43 €	0,27	12,85
253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	1.000,00 €	0,00 €	0,00	0,00 €	0,00	0,00	0,00 €	0,00	0,00
3	Funções Económicas	2.011.190,00 €	1.337.838,88 €	66,52	889.985,73 €	23,00	44,25	877.533,31 €	22,90	43,63
320	Indústria e Energia	586.000,00 €	132.130,80 €	22,55	132.130,80 €	3,41	22,55	132.130,80 €	3,45	22,55
330	Transportes e Comunicações	693.500,00 €	620.736,15 €	89,51	550.594,13 €	14,23	79,39	538.141,71 €	14,04	77,60
341	Mercados e Feiras	114.690,00 €	57.585,16 €	50,21	0,00 €	0,00	0,00	0,00 €	0,00	0,00
342	Turismo	617.000,00 €	527.386,77 €	85,48	207.260,80 €	5,36	33,59	207.260,80 €	5,41	33,59
TOTAL		7.680.816,00 €	6.037.911,70 €	78,61	3.869.540,37 €	100,00	50,38	3.832.118,27 €	100,00	49,89

Em matéria de investimento, no ano de 2020 atingiu-se uma taxa de compromisso de 78,58%, com uma taxa de realização de 50,38%, sendo a taxa de pagamento de 49,89%.

Da execução do Plano Plurianual de Investimento (PPI) verificamos que a função social é a que tem maior peso de realização. Dentro desta função o objetivo cultura é maior grau de realização cerca de 24,04%, altamente incrementado pela realização a obra: “Central termoelétrica de Porto de Mós”.

A segunda área de maior investimento do Município foi o objetivo “abastecimento de água” com uma percentagem de realização de 14,41%, reflexo da obra de “Abastecimento de água a S. Bento – Conclusão”, bem como a substituição de várias condutas de fibrocimento no concelho.

4.7 Execução Orçamental das Actividades Mais Relevantes

No quadro seguinte, a execução das Atividades Mais Relevantes, por funções e objetivos.

Quadro 18 - Execução das Atividades mais Relevantes (AMR's)

Obj.	Designação	Previsto (P)	Comprom. (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1 Funções Gerais		527.750,00€	446.019,85€	84,51	442.611,93€	9,97	83,87	442.302,44€	10,10	83,81
111 Administração Geral		131.550,00€	115.973,27€	88,16	114.511,85€	2,58	87,05	114.202,36€	2,61	86,81
121 Proteção Civil e Luta Contra Incêndios		396.200,00€	330.046,58€	83,30	328.100,08€	7,39	82,81	328.100,08€	7,50	82,81
2 Funções Sociais		3.391.920,00€	3.188.905,55€	94,01	3.097.870,14€	69,81	91,33	3.038.807,50€	69,42	89,59
211 Ensino não superior		26.100,00€	23.295,31€	89,25	23.295,31€	0,52	89,25	23.295,31€	0,53	89,25
212 Serviços Auxiliares de Ensino		957.010,00€	920.941,61€	96,23	879.903,34€	19,83	91,94	858.732,36€	19,62	89,73
220 Saúde		70.500,00€	62.891,30€	89,21	62.891,30€	1,42	89,21	62.891,30€	1,44	89,21
232 Ação Social		243.000,00€	217.987,85€	89,71	193.386,61€	4,36	79,58	191.120,70€	4,37	78,65
242 Ordenamento do Território		23.000,00€	13.653,00€	59,36	9.102,00€	0,21	39,57	9.102,00€	0,21	39,57
243 Saneamento		652.000,00€	606.938,05€	93,09	606.938,05€	13,68	93,09	604.359,62€	13,81	92,69
244 Abastecimento de água		700,00€	0,00€	0,00	0,00€	0,00	0,00	0,00€	0,00	0,00
245 Resíduos Sólidos		1.003.700,00€	988.872,21€	98,52	988.871,31€	22,28	98,52	977.630,99€	22,33	97,40
246 Proteção do Meio Amb. E Conser. Da Natureza.		1.000,00€	0,00€	0,00	0,00€	0,00	0,00	0,00€	0,00	0,00
251 Cultura		212.610,00€	190.017,14€	89,37	178.123,14€	4,01	83,78	174.016,14€	3,98	81,85
252 Desporto, Recreio e Lazer		196.300,00€	162.309,08€	82,68	155.359,08€	3,50	79,14	137.659,08€	3,14	70,13
253 Outras atividades cívicas e religiosas		6.000,00€	2.000,00€	33,33 €	0,00€	0,00	0,00	0,00€	0,00	0,00
3 Funções Económicas		77.350,00€	61.580,25€	79,61	53.462,25€	1,20	69,12	53.462,25€	1,22	69,12
341 Mercados e Feiras		2.900,00€	0,00€	0,00	0,00€	0,00	0,00	0,00€	0,00	0,00
342 Turismo		40.500,00€	32.472,00€	80,18	24.354,00€	0,55	60,13	24.354,00€	0,56	60,13
351 Investimentos financeiros		29.450,00€	29.108,25€	98,84 €	29.108,25€	0,66	98,84	29.108,25€	0,67	98,84
4 Outras funções		903.220,00€	887.944,09€	98,31 €	843.910,81€	19,02	93,43	842.594,64€	19,25	93,29
420 Transferências entre administrações		903.220,00€	887.944,09€	98,31	843.910,81€	19,02	93,43	842.594,64€	19,25	93,29
TOTAL		4.900.240,00€	4.584.449,74€	93,56	4.437.855,13€	100,00	90,56	4.377.166,83€	100,00	89,33

As Atividades mais Relevantes (AMR's) englobam ações que pela sua dimensão, materialidade e finalidade, devem ter referência especial no âmbito das despesas correntes.

Ao longo do ano 2020 destacou-se uma taxa compromisso de 93,56%, uma taxa de realização de 90,56%, e os pagamentos com uma percentagem de 89,33%.

A função social é a que apresenta um gasto maior com 69,81%, do valor das atividades mais relevantes, importa evidenciar o valor gasto com os serviços auxiliares de ensino com um valor realizado de 879.903,34€ que abrange, nomeadamente, as refeições escolares, os prolongamentos, transportes escolares, bolsas de estudo, entre outros.

Com o olhar direcionado para uma política de equidade, promoção e igualdade de oportunidades no acesso à educação, foram vários os apoios fornecidos pelo Município durante o ano de 2020. Não só alargou a gratuitidade dos transportes escolares aos alunos do secundário, como também apoiou os

alunos do ensino superior com atribuição de bolsas de estudo, em linha com iniciativas a este novel desde 2018.

As outras funções tem um peso de 19,02%, referem-se nomeadamente às transferências para as freguesias para darem cumprimentos aos acordos de execução e aos contratos interadministrativos.

Nas funções gerais com uma taxa de realização de 9,97%, destacou-se o gasto com a proteção civil, nomeadamente para apoio corrente às corporações de bombeiros do concelho.

4.8 Evolução da Dívida

A evolução da dívida, pontuada a 31 de Dezembro dos últimos 6 anos, regista-se no quadro infra.

Quadro 19 - Evolução da dívida

	31DEZ2015	31DEZ2016	31DEZ2017	31DEZ2018	31DEZ2019	31DEZ2020
Empréstimos a Curto Prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Empréstimo Médio Longo Prazo	2.559.746,78 €	2.272.703,19 €	1988.867,41 €	1704.295,68 €	1419.469,02 €	1183.731,86 €
(a) Dívida à Banca	2.559.746,78 €	2.272.703,19 €	1.988.867,41 €	1.704.295,68 €	1.419.469,02 €	1.183.731,86 €
Fornecedores	279.948,98 €	201.063,79 €	204.219,41 €	111.137,68 €	215.933,78 €	136.149,35 €
Fornecedores de Imobilizado/investimento	35.235,82 €	16.367,68 €	19.383,15 €	48.476,28 €	47.539,46 €	26.391,56 €
Estado e outros entes públicos	121.242,56 €	153.008,19 €	117.208,43 €	117.714,08 €	36.268,27 €	41.041,85 €
Administração Autárquica	882,84 €	17.098,10 €	7.046,50 €	10.833,66 €	20.502,67 €	0,00 €
Outros Credores/ contas a pagar	653.831,79 €	729.521,02 €	699.313,73 €	706.646,64 €	554.462,89 €	773.647,63 €
Leasing	11.969,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
FAM	698.597,02 €	582.164,02 €	465.731,02 €	87.324,75 €	29.108,25 €	0,00 €
(b) Dívida comercial, OT, FAM	1.801.708,76 €	1.699.222,80 €	1.512.902,24 €	1.082.133,09 €	903.815,32 €	977.230,39 €
(e) Dívida administrativa e responsabilidades contingentes						
DIVIDA TOTAL (a+b-c-d+e)	4.361.455,54 €	3.971.925,99 €	3.501.769,65 €	2.786.428,77 €	2.323.284,34 €	2.160.962,25 €
Redução da dívida	-585.233,69	-389.529,55	-470.156,34	-715.340,88	-463.144,43	-162.322,09
	- 11,83 %	- 8,93 %	- 11,84 %	- 20,43 %	- 16,62 %	- 6,99 %

A dívida à banca registava, a 31 de dezembro de 2020 em comparação com 2019, um decréscimo de 235.737,16€ (-16,60%).

A dívida a fornecedores e a outros credores (Dívida comercial, OT e FAM) apresenta um registo de 977.230,39€ e evidencia um acréscimo de 73.415,07€ relativamente ao ano anterior, que tem a ver com a contabilização de alguns movimentos em função a adesão ao novo referencial contabilístico, havendo ainda elementos que não são suscetíveis de comparação.

- De referir que no ano de 2020 o Município acabou de pagar as suas responsabilidades financeiras junto do FAM – Fundo de apoio Municipal, pelo que nesta altura não tem nenhuma responsabilidade a esse nível, mas tão só direito a receber o capital “investido”, como os dividendos gerado por tais capitais. A situação do Município perante o FAM encontra transcrita no mapa que a seguir se apresenta:

Quadro 20 – Cronograma de subscrição do FAM

	Subscrição do FAM						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Contribuição do Município de Porto de Mós para o FAM	116.433,00 €	116.433,00€	116.433,00€	87.324,75€	58.216,50€	29.108,25€	0,00€
Subscrição realizada							523.948,50 €
Subscrição por realizar							0,00 €
Total							523.948,50 €

A dívida total da Autarquia, que atingia em 31 de dezembro de 2020 o valor de 2.160.962,25€ apresentou uma redução de 162.322,09€, correspondendo a um decréscimo de cerca de 7% em relação a 2019 e em linha com os últimos exercidos em análise e graficamente transposto a seguir.

Gráfico 18 - Evolução da dívida, 2015-2020


Deverá ainda ser salientado que o Município de Porto de Mós apresentou no ano de 2020 um prazo médio de pagamentos (PMP) de cerca de 8 dias, a linha com este prazo nos últimos anos, que é um pouco abaixo da média nacional.

4.9 Posição Face aos Limites de Endividamento

A Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na redação dada pela Lei 51/2018, de 16 de agosto, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais obriga a que o limite da dívida total dos municípios englobe a totalidade dos empréstimos, incluindo as aberturas de crédito, os contratos de locação financeira e qualquer outra forma de endividamento. Esta Lei define, no n.º 1 do artigo 52.º, que a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. De acordo com o artigo 54º, as entidades relevantes para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite do município são os serviços municipalizados e intermunicipalizados, as entidades intermunicipais e entidades associativas municipais, as empresas locais e participadas, as cooperativas e fundações, bem como as entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo por parte do município e, ainda, as associações participadas não exclusivamente por municípios que tenham por objeto a prossecução das atribuições e competências destes.

Deste novo enquadramento legal, resultou, para o Município de Porto de Mós e para o Exercício de 2020 um limite à dívida total fixado em 24.920.370,72€. O quadro seguinte demonstra a posição anual, do nível de endividamento no final do exercício em análise.

Quadro 21 – Posição do limite face à dívida total

Endividamento Municipal 2020 - artº 52º Lei 73/2013, de 03/09

	Receita corrente líquida cobrada
2017	16.407.077,29 €
2018	16.361.496,74 €
2019	17.072.167,41 €
	49.840.741,44 €
Média	16.613.580,48 €
Limite 2020	24.920.370,72 €
Divida a considerar em 31-12-2020	1.497.979,53€
Financiamentos obtidos	1.183.731,86 €
Fornecedores	136.149,35 €
Fornecedores de investimentos	26.391,56 €
EOEP	41.041,85 €
Outras contas a pagar	543.960,27 €
Contribuição do SM, AM e SEL	77.942,07€
Operações Tesouraria (não conta para o endividamento)	510.926,32€
Despesa COVID19 não liquidada (não conta para o endividamento)	311,11€
SALDO	23.422.391,19€

APL
AS
Parc
Teloy
Entidades contribuem para o endividamento

AIRC	23.886,84 €
Mapicentro	263,41 €
CIMRL	34.206,56 €
CEPAE – Centro de Património da Estremadura	0,00€
ADAE – Associação de Desenvolvimentos da Alta Estremadura	5.598,98 €
ADSAICA – Associação Desenv. Serra D'Aire e Candeeiros	13.586,56 €
ENERDURA – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura	399,72€
PORPAV - Associação Calçada Portuguesa	0,00€
Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica	0,00€
Associação FabLabs Portugal	8.599,96€
Associação Internacional das Cidades Educadoras	10,51€
TOTAL	77.942,07 €

Notas: Até à data a CIMRL, ADAE e PORPAV não apresentaram informação financeira.

Para a CIMRL e ADAE considerou-se a contribuição do ano 2019.

No final do exercício, verificou-se que a dívida que contribui para o endividamento do Município se cifrou em 1.497.979,53€, circunstância que assegurou que em 31 de dezembro de 2020 existisse uma margem para endividamento de 23.422.391,19€, conforme explanado no quadro anterior.

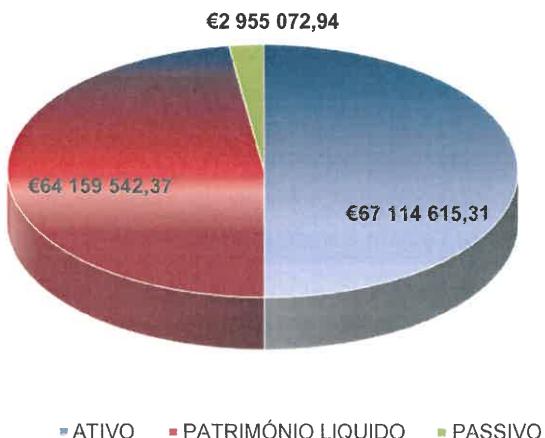
4.10 Análise Patrimonial

Apresenta-se neste ponto uma breve análise à situação patrimonial e financeira do Município de Porto de Mós a 31 de dezembro de 2020, tendo por base os documentos Balanço e Demonstração de Resultados. À luz das alterações de denominações, conceitos e até valores com a introdução do SNC-AP a comparabilidade, uma das características da contabilidade, com anos anteriores é difícil, mas iremos tentar esses números, nem que seja por aproximação.

4.10.1 Análise do Balanço

No ano 2020 o total do ativo perfaz o montante de 67.114.615,55€. O gráfico abaixo reflete de forma simplificada a confrontação entre o Ativo, o Património Líquido e o Passivo relativo ao ano 2020.

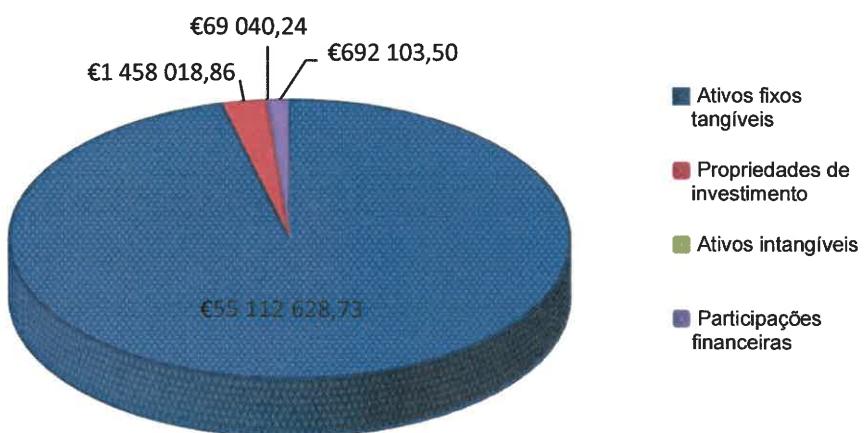
Gráfico 19 – Síntese do Balanço Ano 2020



- **ATIVO**

O Ativo é subdividido em ativo não corrente e ativo corrente. O ativo não corrente é composto pelos ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento, ativos intangíveis e participações financeiras. Os ativos fixos tangíveis são a rubrica com maior peso na composição do ativo não corrente correspondendo a 55.112.628,73€, conforme se pode observar no gráfico abaixo.

Gráfico 20 – Composição do Ativo Não Corrente



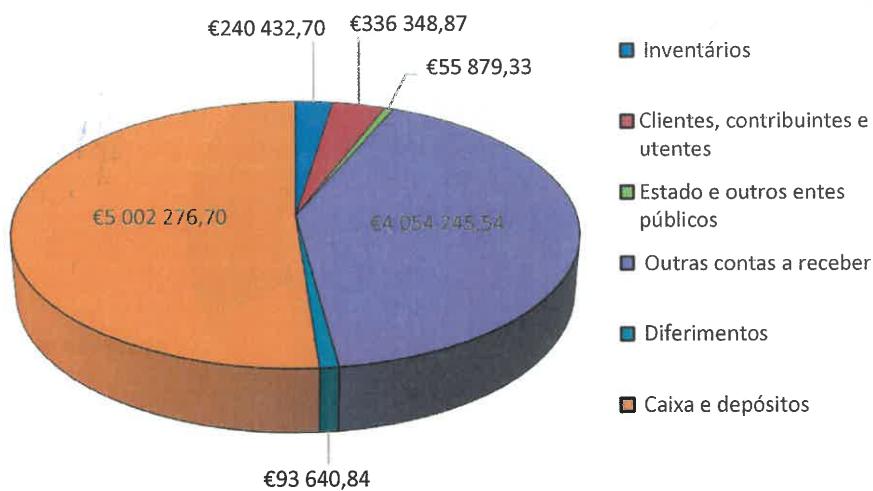
O ativo corrente é composto pelos inventários, Clientes, contribuintes e utentes, EOEP, outras contas a pagar, diferimentos e caixa e depósitos, conforme se pode observar no gráfico seguinte.

O. Gouveia

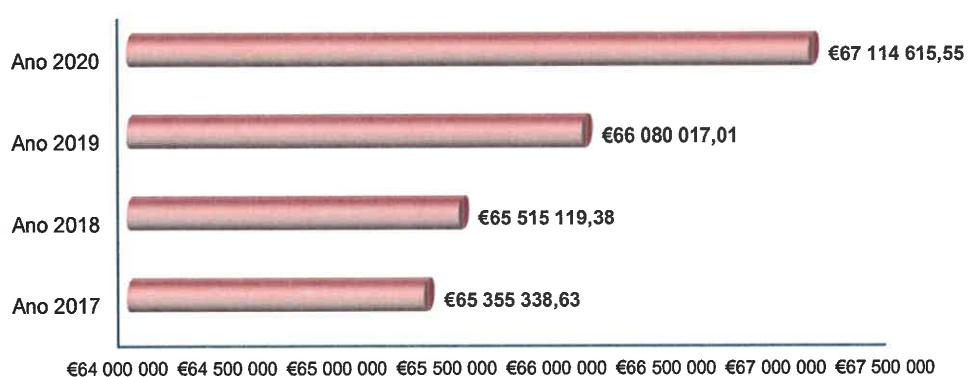
CJ

R. P.

*T. Lopes
Faria*

Gráfico 21 – Composição do Ativo Corrente


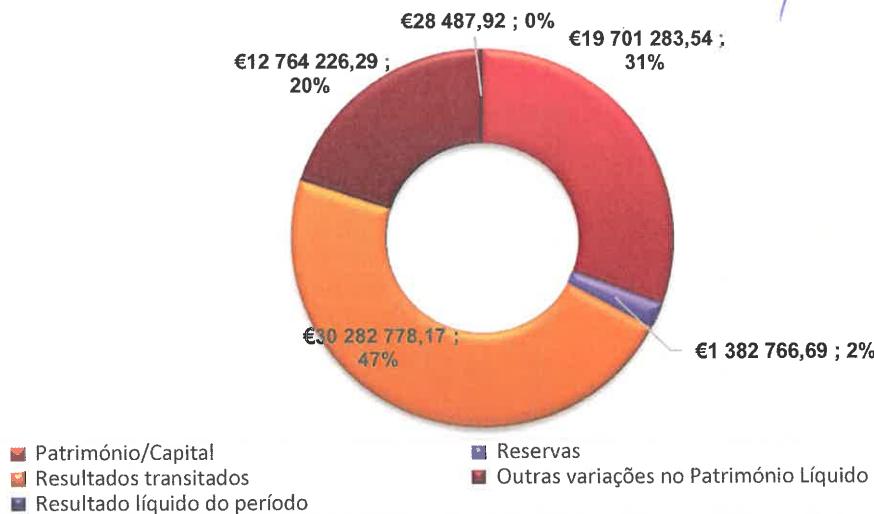
No final do ano 2020 o Total do Ativo perfez o montante de 67.114.615,55€ tendo registado um acréscimo de 1,57% no montante de 1.034.598,54€ comparativamente ao ano de 2019, mantendo-se a tendência de acréscimo verificada em anos anteriores, conforme se pode observar no gráfico 21.

Gráfico 22 – Evolução do Ativo


- **PATRIMONIO LIQUIDO**

No que concerne ao Património Liquido, ascendeu no final do ano 2020 ao montante de 64.159.542,61€ para o qual contribuíram as rubricas identificadas no gráfico seguinte.

Gráfico 23 – Composição do Património Líquido



O montante do património líquido obtido no final do ano não pode ser comparado com o ano transato, dado que nesta rubrica passou a estar incluída as “Transferências e subsídios de capital” que no ano 2019 estavam incluídas no passivo, estão incluídos os ajustamentos efetuados com a transição do SNC-AP e também a contabilização do FEF capital e do valor que o Município passou a receber, nos termos do nº 3 do artigo 35º da RAFLEI, num montante total de 1.335.905,00 €. A este propósito veja-se a deliberação tomada pela Câmara municipal em reunião realizada dia 13 de maio onde assumiu a imputação de parte destes valores a determinados bens de investimento.

- **PASSIVO**

O Passivo é subdividido em passivo não corrente e passivo corrente, perfazendo no final do ano 2020 o valor de 2.995.072,94€.

O passivo não corrente é composto por Provisões, Financiamentos obtidos, e Outras contas a pagar. O passivo corrente é composto por Fornecedores, EOEP, Financiamentos obtidos, Fornecedores de investimentos e Outras contas a pagar.

As Outras contas a pagar e Financiamentos obtidos são as rubricas com maior peso na composição do passivo correspondendo a 1.284.573,95€ e 1.183.731,86€ respetivamente.

Relativamente à comparação com os anos transatos, não é possível fazê-lo dado que com a entrada do SNC-AP os “Proveitos diferidos”, no montante 12.093.719,83€, passaram a constar do património líquido, incluídos na conta 593 -Transferências e subsídios de capital.

4.10.2 Análise da Demonstração de Resultados por Naturezas

Quadro 22 – Demonstração de Resultados por Naturezas

Conta do SNC	Rendimentos	2020	2019	OBS.
		Valor (€)	Valor (€)	
	Impostos, contribuições e taxas	4.595.302,60 €	4.421.792,34 €	
	Vendas	938.504,55 €	859.706,28 €	
	Prestações de serviços e concessões	1.488.968,31 €	2.776.929,69 €	
	Transferências e subsídios correntes obtidos	8.306.052,45 €	9.257.466,38 €	
	Outros Rendimentos	2.052.122,34 €	1.020.490,94 €	
	Juros e rendimentos similares obtidos	3.328,51 €	9.802,79 €	
	TOTAL	17.384.278,76 €	18.346.188,42 €	

Conta do SNC	Gastos	2020	2019	OBS.
		Valor (€)	Valor (€)	
	CMVMC	524.458,35 €	505.642,45 €	
	Fornecimento e serv. Externos	5.455.357,97 €	5.878.597,72 €	
	Gastos com Pessoal	5.383.345,99 €	5.415.632,54 €	
	Transferências e Subsídios correntes concedidos	1.696.554,06 €	1.047.155,10 €	
	Imparidades de dívidas a receber	24.164,80 €	0,00 €	
	Provisões do exercício	159.822,88 €	66.296,67 €	
	Outros gastos	426.730,97 €	788.631,09 €	
	Gastos / reversão de depreciação e amortiza	3.682.335,66 €	3.759.627,97 €	
	Juros e gastos similares suportados	3.020,16 €	5.855,80 €	
	TOTAL	17.355.790,84 €	17.467.439,34 €	

O Resultado Líquido do Exercício no ano 2020 totalizou 28.487,92€, o que reflete uma redução de 850.261,16€ em comparação com o ano 2019, devido essencialmente ao facto da contabilização do FEF capital e do valor que o Município passou a receber, nos termos do nº 3 do artigo 35º da RFLEI, num montante total de 1.335.905,00 €, passar a constar no Património Líquido.

4.11 Indicadores de Gestão Financeira e de Execução Orçamental

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, baseando-se em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade. Permite comparar a evolução dos diversos agregados ao longo dos anos de facilitando e tornando mais precisa a informação. No ano 2020 com a alteração da norma contabilística a comparação com anos anteriores não é possível de ser avaliada.

Da análise do quadro 28 verificamos que no final do ano 2020 o Município de Porto de Mós apresenta bons resultados em todos os seus indicadores de gestão.

O rácio da liquidez geral de 819,24% demonstra a forte capacidade do Município de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo.

A Autonomia Financeira reflete a solidez financeira e a capacidade de uma organização para cumprir as suas obrigações não correntes. Quanto maior for o seu valor, menor é o peso dos capitais alheios no financiamento dos ativos.

O coeficiente de solvabilidade avalia a capacidade da entidade em liquidar as responsabilidades assumidas, quer a curto quer a M/L prazo, com recurso ao seu património líquido.

Quadro 23 - Indicadores de gestão e de Execução Orçamental 2016 – 2019

Rácios Financeiros	2016	2017	2018	2019
Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo a Curto Prazo)	377,06%	338,98%	304,26%	403,90%
Liquidez Reduzida (Ativo Circulante - Existências) / Passivo a Curto Prazo))	281,42%	244,73%	288,27%	384,71%
Liquidez Imediata (Disponibilidades / Passivo a Curto Prazo)	242,76%	196,47%	240,71%	354,37%
Autonomia Financeira (Fundos Próprios / Ativo Líquido)	74,29%	74,96%	75,94%	76,92%
Solvabilidade (Fundos Próprios / Passivo Total)	287,00%	299,31%	315,61%	333,34%
Endividamento (Dividas a terceiros CMLP / Ativo Líquido (a))	8,51%	7,26%	5,66%	4,55%
Estrutura do Endividamento (Dividas a terceiros CP / Ativo Líquido (a))	3,16%	3,01%	2,72%	2,23%
Grau de Dependência dos Empréstimos (Empréstimos CMLP / Ativo Líquido (a))	4,73%	4,13%	3,46%	2,78%

a) Não são considerados os Bens de Domínio Público

Quadro 24 - Indicadores de gestão e de Execução Orçamental 2020

Rácios Financeiros	Ano 2020
Liquidez Geral (Ativo Corrente / Passivo Corrente)	819,24%
Liquidez Reduzida (Ativo Corrente-Inventários) / Passivo Corrente	799,10%
Liquidez Imediata (Caixa e depósitos / Passivo Corrente)	418,90%
Autonomia Financeira (Património Líquido / Total Ativo)	95,60%
Solvabilidade (Património Líquido / Total Passivo)	2171,17%
Endividamento (Passivo não Corrente / Total Ativo (a))	4,33%
Estrutura do Endividamento (Passivo Corrente / Total Ativo (a))	2,94%
Grau de dependência dos empréstimos (Financiamentos obtidos / Total Ativo (a))	2,91%

a) Não são considerados os Bens de Domínio Público

*CFJ
PF
P
J
T
J
acc*

Rácios Orçamentais	2016	2017	2018	2019	2020
Rácios de Estrutura da Receita					
Impostos Diretos / Receita Corrente	26,41%	26,45%	27,69%	26,04%	28,61%
Transferência Correntes / Receitas Correntes	48,24%	47,66%	48,36%	48,04%	50,04%
Transferência Capital / Receita Capital	87,42%	75,97%	84,51%	97,00%	99,77%
Venda de Bens e Serviços Correntes / Receita Corrente	14,72%	17,40%	16,06%	16,79%	14,63%
Receitas Correntes / Receitas Totais	85,86%	78,83%	90,95%	91,85%	90,44%
Receita de Capital / Receita Total	14,59%	8,04%	9,05%	8,15%	9,56%
Rácios de Estrutura da Despesa					
Despesa Pessoal / Despesa Corrente	40,12%	41,12%	39,68%	41,03%	40,47%
Investimento / Despesa Capital	86,02%	88,24%	81,03%	81,81%	83,14%
Despesa Corrente / Despesa Total	67,06%	64,25%	73,30%	73,62%	74,26%
Despesa Capital / Despesa Total	32,94%	35,75%	26,70%	25,27%	26,18%
Rácios Financeiros Orçamentais					
Despesa Pessoal / Receita Corrente	30,46%	28,53%	31,24%	28,53%	31,33%
Transferências OE / Despesa Total	38,41%	39,65%	39,76%	43,45%	55,46%
Receita Corrente / Despesa Corrente	139,36%	126,81%	124,88%	131,40%	129,17%
Receita Capital / Despesa Capital	45,58%	26,43%	34,66%	33,65%	38,74%
Receita Total / Despesa Total	102,89%	117,50%	102,33%	104,29%	106,07%
Rácios de Investimento					
Investimento / População Residente (*)	209,75 €	230,39 €	157,49 €	152,30 €	157,43 €
Investimento / Área Municipal (KM2) (*)	19.266,74 €	21.163,14 €	14.466,72 €	13.989,71 €	14.460,82 €
Rácios Despesa Pública por Habitante					
Despesa Total / População Residente	740,33 €	730,40 €	727,88 €	736,85 €	723,35 €

(*) Considerou-se População residente 24.342 Habitantes (Censos 2011)

(*) Considerou-se área Municipal 265 Km2

4.12 Responsabilidades Contingentes

O conceito de «Responsabilidades contingentes», dimanado da alínea i) do Artigo 2.º do RFALEI, está explanado no anexo às demonstrações financeiras - nota 15 “Provisões Passivos Contingentes e ativos contingentes”.

4.13 Consolidação de Contas

As regras de consolidação de contas foram revistas pelo RFALEI. Nos termos do seu Artigo 75.º, os Municípios são entidade consolidante e devem apresentar contas consolidadas com as entidades controladas, de forma direta ou indireta.

A presunção de controlo é aferida pela verificação dos seguintes pressupostos:

- a) Quanto a serviços municipalizados e intermunicipalizados: a sua detenção, total ou maioritária;

b) Quanto a entidades de natureza empresarial: a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto. Deverão ainda ser consolidadas as contas das empresas, na proporção da respetiva participação ou detenção, independentemente da percentagem de participação ou detenção que o Município detenha.

c) Quanto a entidades de outra natureza:

- i) A verificação de pressupostos de poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
- ii) A verificação de pressupostos de resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.

d) A existência de poder de controlo, quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:

- i) A faculdade de vetar os orçamentos;
- ii) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
- iii) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
- iv) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objetivos próprios;
- v) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Neste novo figurino legal, e tomando por referência o quadro de participações municipais existente em 31DEZ2020, mapeia-se a responsabilidade de consolidação nos termos do quadro seguinte:

Quadro 25 – Perímetro da consolidação, nos termos do RFALEI

Identificação da entidade		Caracterização da entidade			Presunção de controlo conforme o Artigo 75.º do RFALEI		Proporção da participação ou detenção	Montante da participação ou detenção
NIPC	Designação	Tipo de entidade	CAE	Capital Próprio	Classificação	Objeto de consolidação		
Entidades societárias								
513606181	AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.	Sociedade Anónima	37002	94 652 655,08 €	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	0,20%	81 055,00 €
503811866	Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos, S.A.	Sociedade Anónima	38212		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	4,33%	
501638938	Mapicentro Sociedade de Abate, Comercialização e Transformação de Carnes e Subprodutos, S.A.	Sociedade Anónima	10110	500,00 €	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	0,01%	230,00 €
Entidades não societárias								
501627413	ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	Associação de Municípios	94110		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	0,32,%	
506125890	Open - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	0,10%	
508035546	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL)	Comunidade Intermunicipal	94995		Entidade consolidante	Não	10,00%	
505074737	ENERDURA - Agência Regional de Energia da Alta Estremadura	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	5,44%	
502500867	ADSAICA - Associação de Desenvolvimento de Serra de Aire e Candeeiros	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	91042		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	10,00%	
501378669	AIRC - Associação de Informática da Região Centro	Associação de Municípios de fins específicos	63110		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	3,09%	
503725099	Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	13,33%	
514670142	PORPAV - Associação Calçada Portuguesa	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	16,60%	
514874201	Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	5,50%	
509595030	Associação Fablabs Portugal	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	2,85%	
G-61045605	Associação Internacional das Cidades Educadoras	Associação de Direito privado sem fins lucrativos	N.A.		Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não	0,06%	

No quadro de participações registadas, a obrigatoriedade de consolidação de contas, no Exercício de 2020, não se coloca a necessidade de proceder à consolidação de contas.

4.14 Contabilidade de gestão

A contabilidade de gestão visa analisar e tratar as informações referentes ao que acontece no interior das entidades, materializadas nos gastos e rendimentos. A análise dos resultados permite às entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar os recursos com maior eficácia e eficiência.

A NCP 27 destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer diferentes necessidades de informação, designadamente no processo de elaboração de orçamentos, nas funções de planeamento e controlo, e justificando-se para um plano de redução de custos, na determinação de preços, tarifas e taxas, no apuramento do custo de produção, na mensuração e avaliação de desempenho e na fundamentação económica e de decisões de gestão. As características qualitativas da informação baseiam-se nas características qualitativas gerais e nos constrangimentos da informação financeira definidos na Estrutura Conceitual do SNC-AP (fiabilidade, oportunidade, comparabilidade e custo/benefício).

O Município de Porto de Mós criou no ano 2020 um novo centro de custos e de responsabilidade para tratar os custos com a Covid19 e utilizou esta informação nomeadamente para dar resposta aos inquéritos da DGAL. Este centro de custos criado permite alocar os valores gastos no combate à pandemia e assim poder dar informação com maior fiabilidade dos valores despendidos por este município. As despesas de capital com a aquisição de bens de investimento não estão alocados porque tal não é possível mas foram identificados e reportados como despesa Covid.

Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com na base na NCP 27 - Contabilidade de Gestão do SNC-AP. Assim, é possível quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planear a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando, deste modo, obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas quatro grandes áreas de intervenções: as funções gerais, sociais, económicas e outras funções, e na prossecução das suas atribuições.

Assim e para manter a comparação com anos anteriores procedemos apenas à análise dos custos por funções.

Quadro 26 - Apuramento de custos por função

Funções	Custos Totais			Variação 2019/2020		Peso das Funções no Total dos Custos		
	2018	2019	2020	V. Absoluto	%	2018	2019	2020
1 Funções Gerais	3.317.439,47 €	3.483.726,07 €	3.257.037,57 €	-226.688,50 €	-6,51%	20,12%	20,67%	19,82%
111 Administração geral	2.864.784,03 €	3.014.366,14 €	2.870.721,18 €	-143.644,96 €	-4,77%	17,37%	17,88%	17,47%
120 Segurança e ordem públicas	0,00 €	507,38 €	507,36 €	-0,02 €	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
121 Proteção civil e luta contra incêndios	452.655,44 €	468.852,55 €	385.809,03 €	-83.043,52 €	-17,71%	2,75%	2,78%	2,35%
2 Funções Sociais	9.915.330,41 €	9.987.595,31 €	10.018.456,54 €	30.861 €	0,31%	60,14%	59,25%	60,98%
210 Educação	2.194.348,43 €	2.159.158,62 €	2.173.493,92 €	14.335 €	0,66%	13,31%	12,81%	13,23%
212 Serviços auxiliares de ensino	1.066.333,68 €	1.186.792,47 €	859.014,00 €	-327.778 €	-27,62%	6,47%	7,04%	5,23%
220 Saúde	21.805,05 €	34.621,36 €	676.530,94 €	641.910 €	1854,09%	0,13%	0,21%	4,12%
232 Ação social	304.966,03 €	223.532,37 €	332.001,58 €	108.469 €	48,53%	1,85%	1,33%	2,02%
242 Ordenamento do Território	65.109,08 €	124.010,04 €	79.358,86 €	-44.651 €	-36,01%	0,39%	0,74%	0,48%
243 Saneamento	1.096.071,14 €	1.101.354,87 €	1.077.009,56 €	-24.345 €	-2,21%	6,65%	6,53%	6,56%
244 Abastecimento de água	1.578.293,88 €	1.526.062,59 €	1.754.441,61 €	228.379 €	14,97%	9,57%	9,05%	10,68%
245 Resíduos sólidos	1.012.226,38 €	1.041.900,67 €	1.160.845,14 €	118.944 €	11,42%	6,14%	6,18%	7,07%
246 Proteção meio ambiente e cons. Natureza	545.762,16 €	522.633,16 €	459.463,77 €	-63.169 €	-12,09%	3,31%	3,10%	2,80%
251 Cultura	1.206.169,67 €	1.262.333,16 €	742.516,95 €	-519.816 €	-41,18%	7,32%	7,49%	4,52%
252 Desporto, recreio e lazer	803.580,79 €	780.164,49 €	697.659,17 €	-82.505 €	-10,58%	4,87%	4,63%	4,25%
253 Outras atividades cívicas e religiosas	20.664,12 €	25.031,51 €	6.121,04 €	-18.910 €	-75,55%	0,13%	0,15%	0,04%
3 Funções Económicas	2.759.291,50 €	2.835.015,64 €	2.418.063,35 €	-416.952 €	-14,71%	16,74%	16,82%	14,72%
320 Indústria e energia	955.679,83 €	902.136,07 €	811.354,92 €	-90.781 €	-10,06%	5,80%	5,35%	4,94%
331 Transportes rodoviários	1.775.455,89 €	1.887.453,78 €	1.529.331,15 €	-358.123 €	-18,97%	10,77%	11,20%	9,31%
341 Mercados e feiras	28.155,78 €	45.117,49 €	33.614,84 €	-11.503 €	-25,49%	0,17%	0,27%	0,20%
342 Turismo	0,00 €	271,20 €	43.762,44 €	43.491 €	16037%	0,00%	0,00%	0,27%
50 Outras F. Económicas	0,00 €	37,10 €	0,00 €	-37 €	-100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4 Outras Funções	496.035,25 €	549.836,84 €	736.498,44 €	186.662 €	33,95%	3,01%	3,26%	4,48%
410 Oparações da dívida autárquica	6.633,18 €	6.349,58 €	2.975,16 €	-3.374 €	-53,14%	0,04%	0,04%	0,02%
420 Transferências entre Administrações	489.402,07 €	543.487,26 €	733.523,28 €	190.036 €	34,97%	2,97%	3,22%	4,46%
TOTAL	16.488.096,63€	16.856.173,86€	16.430.055,90€	-426.118 €	-2,53%	100%	100%	100%

De acordo com os dados do quadro anterior de gastos por funções conclui-se que o peso das funções gerais correspondem a 60,98% do total dos gastos, que representam cerca de 10.018 milhões de euros, sendo que este grupo integra a educação, a saúde, ação social, o ordenamento do território, saneamento, abastecimento de água, resíduos sólidos, proteção do meio ambiente, a cultura, o desporto e tempos livres e outras atividades cívicas e religiosas. As funções económicas tiveram uma

redução de 14,71%. As funções gerais tiveram uma redução de 6,51%, e as operações da dívida autárquica uma redução da dívida de 53,14%.

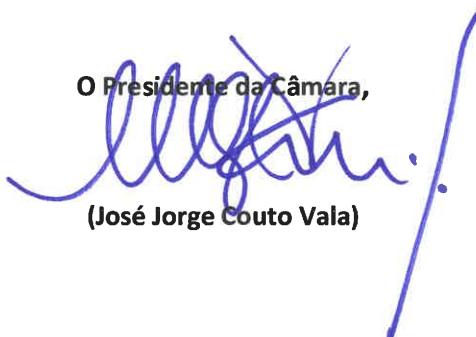
As funções sociais tiveram uma variação de (30,86%) relativamente ao ano anterior devido maiores gastos a nível da educação, saúde e abastecimento de água. As rubricas que tiveram uma maior variação foram saúde com um aumento de 641 mil euros devido essencialmente aos gastos com a covid19 e a ação social com um aumento de (48,53%). Por outro lado registou-se uma diminuição nas despesas com outras atividades cívicas e religiosas, a cultura o ordenamento do território etc. As circunstâncias determinadas pela pandemia Covid-19 condicionaram as atividades do Município tendo aprovado um conjunto de medidas, designadamente a isenção de taxas e preços para apoio às famílias e atividades económicas.

4.15 Resultado Líquido do Exercício

Propõe-se seja aprovado o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 28.487,92€ e que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

- Sejam constituídas reservas legais no montante de 2.848,79€ que corresponde a 10% do resultado líquido do exercício;
- Seja transferido o restante valor para a conta 51- Património/Capital.

Município de Porto de Mós, 27 de maio de 2021

O Presidente da Câmara,

(José Jorge Couto Vala)

5. Atividade Municipal

As Grandes Opções do Plano, como documento orientador da estratégia do Executivo Municipal, refletem as apostas e investimentos prioritários de toda a gestão municipal. Representados por funções, estas opções dividem-se em quatro pilares fundamentais: as **Funções Gerais**, onde se incluem as rubricas associadas à Administração Geral e à Proteção Civil e Luta Contra Incêndios; as **Funções Sociais**, onde constam as rubricas da Educação, da Ação Social, da Saúde, do Ordenamento do Território, do Saneamento, Abastecimento de Água e Resíduos Sólidos, da Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, da Cultura, do Desporto, Recreio e Lazer, e de Outras Atividades Cívicas e Religiosas; as **Funções Económicas**, que contemplam as rubricas de Indústria e Energia, de Transportes e Comunicação, de Mercados e Feiras, de Turismo e de Investimentos Financeiros; e de **Outras Funções**, que integram as rubricas de Transferências entre Administrações.

Ao longo dos anos e com a alteração dos responsáveis políticos pelo destino do concelho de Porto de Mós é natural que as prioridades se alterem e por conseguinte, as rubricas de investimento sofram alguma oscilação. Este ano de 2020 em análise, está nitidamente associado ao contexto pandémico e será inevitável não abordar na prestação de contas o impacto que a pandemia provocou nas contas do Município. Ainda assim, como verificado neste relatório, foi possível continuar a desenvolver a estratégia do Executivo Municipal para este mandato, dentro das limitações inerentes, mas garantindo uma melhoria na execução de capital comparado com o ano anterior.

Quadro 27 – Evolução das Grandes Opções do Plano, 2017 - 2020

Designação	2017	2018	2019	2020
Administração Geral	259 001,11 €	414 017,44 €	232 286,07 €	298 898,64 €
Segurança e Ordem Públicas	73,80 €	- €	- €	- €
Proteção Civil e Luta contra Incêndios	335 596,29 €	487 040,60 €	339 301,97 €	367 822,57 €
Educação Jardins Infância	4 403,97 €	12 222,69 €	11 029,63 €	35 945,02 €
Ensino Básico	1 246 527,32 €	238 820,06 €	136 718,84 €	156 239,20 €
Serviços Auxiliares de Ensino	866 501,18 €	945 251,60 €	991 170,60 €	858 732,36 €
Saúde	20 000,00 €	7 626,53 €	32 954,39 €	179 842,50 €
Ação Social	112 761,32 €	114 467,20 €	39 673,02 €	195 266,67 €
Ordenamento do Território	1 002 213,56 €	413 257,46 €	478 484,22 €	553 623,84 €
Saneamento	1 122 881,88 €	1 294 719,37 €	1 153 976,07 €	903 588,50 €
Abastecimento de Água	567 532,60 €	521 172,30 €	550 123,20 €	544 588,58 €
Resíduos Sólidos	845 524,18 €	849 896,51 €	883 064,13 €	990 964,81 €
Proteção Meio Ambiente e Cons. Natureza	49 426,95 €	23 034,07 €	250 499,56 €	106 766,92 €
Cultura	311 023,67 €	617 685,80 €	751 302,29 €	1 095 474,78 €
Desporto, Recreio e Lazer	160 250,66 €	227 737,94 €	306 722,01 €	147 940,51 €
Outras Atividades Cívicas e Religiosas	23 089,18 €	9 500,00 €	46 750,00 €	- €
Indústria e Energia	39 124,88 €	523 744,22 €		

Transportes e Comunicações	1 540 285,88 €	515 089,65 €	297 569,87 €	538 141,71 €
Mercados e Feiras	239 361,50 €	30 135,00 €	7 257,00 €	- €
Turismo	- €	57 853,05 €	389 366,65 €	231 614,80 €
Investimentos Financeiros	116 433,00 €	87 324,75 €	58 216,50 €	29 108,25 €
Transferências entre Administrações	472 693,45 €	679 812,61 €	740 024,16 €	842 594,64 €

5.1 Administração Geral

A rubrica da Administração Geral vem em linha com o restante mandato, onde se traçou uma estratégia de requalificação e manutenção de edifícios pertencentes ao Município, numa perspetiva de ultrapassar algumas lacunas verificadas e garantindo a qualidade e segurança necessária para os trabalhadores do Município, mas também para os cidadãos que circulam nos mesmos.

O aumento em relação ao ano de 2019 é também motivado pela necessidade de renovação da frota com a aquisição de viaturas ligeiras de serviço do Município, que se encontravam em fim de vida.

Gráfico 24 - Administração Geral

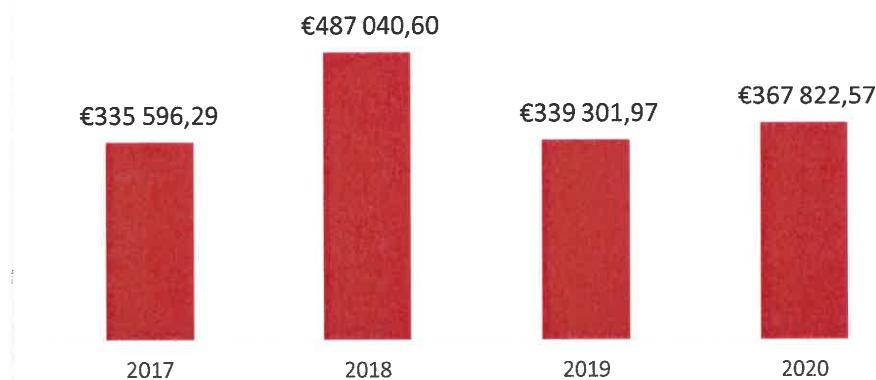


5.2 Proteção Civil e Lutar Contra Incêndios

A área da Proteção Civil e Luta Contra Incêndios continua a ser uma forte aposta deste Executivo Municipal. No início do mandato foram efetuados alguns investimentos no Centro de Meios Aéreos de Porto de Mós em 2017 e 2018. Para além desses investimentos na melhoria da infraestrutura referida, o Executivo tem desde logo uma estratégia integrada na Proteção Civil do concelho com um reforço constante das condições de trabalho e na autonomia financeira das três corporações de Bombeiros do concelho de Porto de Mós. Se analisarmos ao subsídio corrente anual às corporações, passaram

de 155 mil euros em 2017 para cerca de 275 mil euros em 2020, reflexo transparente da implementação desta estratégia.

Gráfico 25 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios



5.3 Educação

O investimento nas rubricas da Educação tem sido notório desde o início do mandato. Apesar do contexto pandémico neste ano de 2020 e de todo o impacto que isso teve na comunidade escolar, o Município de Porto de Mós não descorou estes investimentos. Disso reflexo é o aumento que se verificou nas rubricas de reparação e conservação dos edifícios escolares, seja de Jardins de Infância, seja de Escalas Básicas.

Apesar do aumento de investimento em diversas rubricas relacionadas com a área da Educação, como é o caso das Bolsas de Estudo, ou até o investimento de cerca de 75 mil euros na Escola Secundária de Mira de Aire, ao abrigo de um protocolo com a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares, no âmbito do Orçamento Participativo, verificou-se uma quebra no global dos Serviços Auxiliares de Ensino, como se percebe pelo gráfico em baixo. Esta quebra está diretamente relacionada com o contexto pandémico e, consequentemente, o encerramento das escolas, que provocou um efeito direto nas despesas com refeições escolares, uma das rubricas com maior impacto na área da Educação. Esta redução do consumo nas refeições escolares não significou uma poupança direta para o Município, pois o Executivo optou por atribuir um apoio extraordinário às Associações que desempenham este papel de serviço de refeições, para garantir no mínimo os postos de trabalho que estas têm associado ao serviço em causa e que foram fundamentais no apoio, não apenas aos alunos mais desfavorecidos, mas também aos Bombeiros e outras entidades da Proteção Civil, num dos momentos de maior flagelo para o concelho de Porto de Mós.

Gráfico 26 - Serviços Auxiliares de Ensino



Importa ainda reter alguns dados quantitativos no que toca aos alunos do concelho de Porto de Mós, nomeadamente, ao nível de apoio nos transportes escolares (tabela abaixo), onde o Município investiu cerca de 300 mil euros em 2020.

Quadro 28 – Número de Alunos transportados

	Número de Alunos Transportados
Transporte regular de passageiros (RLIS):	893
Transporte Escolar - Autocarros CMPM (Maio e Junho - Regresso às aulas)	48
Número de alunos apoiados com escalão A:	0
Número de alunos apoiados com escalão B:	2
Transporte em circuitos especiais (Táxi e Protocolos):	48

5.4 Saúde

A pandemia que nos assombrou em 2020 não podia deixar indiferente os diversos Municípios do país. Isto significa que, independentemente do previsto em documentos orçamentais sofreram necessariamente adaptações ao longo do ano consoante as necessidades da população. Este foi também um grande desafio que os Executivos Municipais tiveram e, naturalmente, o Município de Porto de Mós não descurou nesta área. Foram efetuados todos os investimentos necessários e fundamentais para ajudar os serviços de saúde e a população em geral. O gráfico em baixo reflete na perfeição o esforço do Executivo em garantir o apoio e a salvaguarda dos interesses dos cidadãos.

A maioria dos investimentos nesta rubrica já estavam previstos efetuar, foram naturalmente acelerados pelo contexto nacional. Nesse sentido, destacam-se as obras efetuadas na requalificação do Centro de Saúde de Mira de Aire, no valor de 75 mil euros, a concretização do Posto Móvel de Saúde, em cerca de 40 mil euros, assim como o apoio de mais 10 mil euros na remodelação da Extensão de Saúde da Calvaria de Cima.

Fora dos documentos previsionais estava o apoio de 50 mil euros ao Hospital de Leiria, que foi efetuado sem hesitação, num apelo desta Unidade aos Municípios da Comunidade Intermunicipal de Leiria, fundamental para equipar de forma urgente aquele serviço hospital, nomeadamente, com Ventiladores, e dessa forma garantir o melhor tratamento possível a todos os cidadãos que necessitaram de recorrer a cuidados de saúde hospital, onde se incluíram infelizmente vários municípios do concelho de Porto de Mós.

O desafio era enorme e o Município de Porto de Mós decidiu dizer presente, não tendo descorado na forma como geriu todo este ano de pandemia em termos de investimentos ligados à área da saúde, onde muitos não estão refletidos das rubricas das Grandes Opções do Plano, como é o caso de todos o Equipamento de Proteção Individual adquiridos para apoiar diretamente a população.

Gráfico 27 - Saúde



5.5 Ordenamento do Território

Uma das apostas deste Executivo é desenvolver e requalificar diversos lugares deste concelho, numa estratégia predefinida de reorganização do território. Nesse sentido, foi iniciada a execução do Plano de Pormenor de S. Jorge, que representou um investimento próximo dos 30 mil euros, assim como está em fase final de execução o projeto da Área de Reabilitação Urbana de Mira de Aire, que representou em 2020 mais 9.102 euros.

Gráfico 28 - Ordenamento do Território



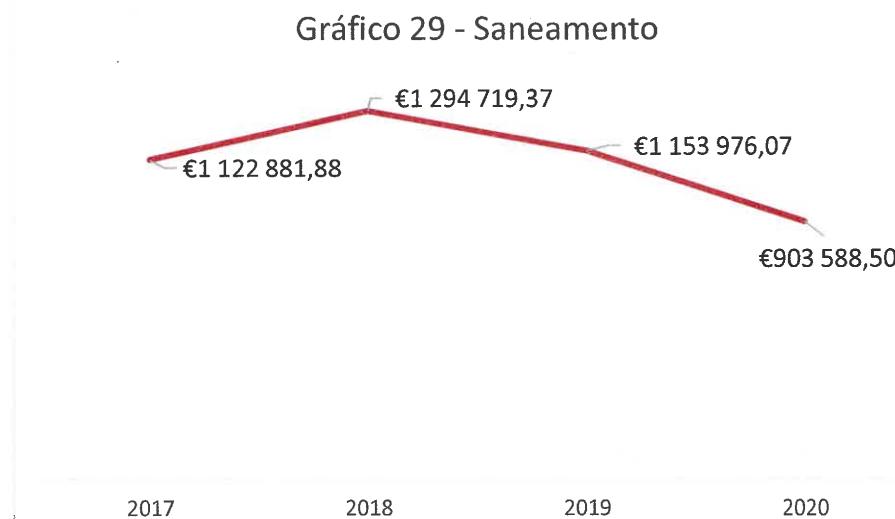
Destaca-se ainda, nesta função, a aquisição de um edifício na Corredoura e outro em Mira de Aire, num investimento de 96 mil euros, no âmbito de uma melhoria de ambas as localizações por forma a criar mais zonas de lazer e estacionamento. Finalmente, refere-se a continuação do forte investimento em diversas obras de melhoria de espaços urbanos em todas as freguesias do concelho, totalizando um investimento superior a 398 mil euros, e potenciando a atração de novas residências, como representa a tabela em baixo. Em termos de licenciamentos urbanos, verificou-se um aumento considerável no concelho, certamente, também, motivado pelos diversos benefícios fiscais implementados neste mandato e que refletem um inventivo para a população se fixar cada vez mais no nosso território.

Quadro 29 – Evolução de Indicadores de Urbanismo

Anos	Licença de Obras Com Projeto	Comunicação Prévia	Obras de Conservação ou Escassa Relevância	Obras isentas de controlo prévio	Loteamentos e alterações
2017	62	4	109		4
2018	79	1	122	2	2
2019	80		123		
2020	96	2	133		2

5.6 Saneamento

A aposta constante na ampliação da rede de saneamento do concelho está bem vertida no gráfico em baixo, onde se reflete o forte investimento nesta área, mesmo com diversas limitações na execução de obra, causadas pela pandemia.



Neste ano de 2020, para além de diversas ampliações da rede do concelho no montante superior a 101 mil euros, bem como na rubrica de tratamento de efluentes urbanos no montante superior a 604 mil euros, destacam-se a conclusão deste tipo de infraestruturas em Alqueidão da Serra (44.900€), Rua do Norte (63.173,79€) e Rua dos Colos (58.625,45€). Todas estas localizações estavam dentro do plano previamente estabelecido como investimentos urgentes, tendo em conta a pressão habitacional daqueles lugares.

5.7 Abastecimento de Água

A par da infraestrutura de saneamento básico, também a rede de abastecimento de água foi um pilar na estratégia do Executivo para este mandato.

Neste sentido, mesmo considerando as limitações que a pandemia provocou nas empreitadas das empresas, foi possível efetuar um avultado investimento na manutenção das redes existentes, com um montante de cerca de 215 mil euros, bem como continuar o alargamento da rede nos lugares em falta, como é o caso da freguesia de São Bento com um investimento em 2020 superior a 100 mil euros, estando já em execução no presente ano a empreitada nessa mesma freguesia, que finalizará o abastecimento de água a todos os lugares do concelho.

Destaca-se ainda, no seguimento de anos anteriores, o investimento de cerca de 80 mil euros na requalificação de centrais e depósitos de água do concelho.

Gráfico 30 - Abastecimento de Águas



O investimento na requalificação da rede de abastecimento de água e nas estruturas de apoio está a ter reflexos diretos na quantidade de perda de água ao longo do tempo. Conforme tabela em baixo, os m³ de perda de água no ano de 2020 representam níveis muito baixo comparados com os anos anteriores, influenciando positivamente os gastos anuais associados ao consumo de água no Município.

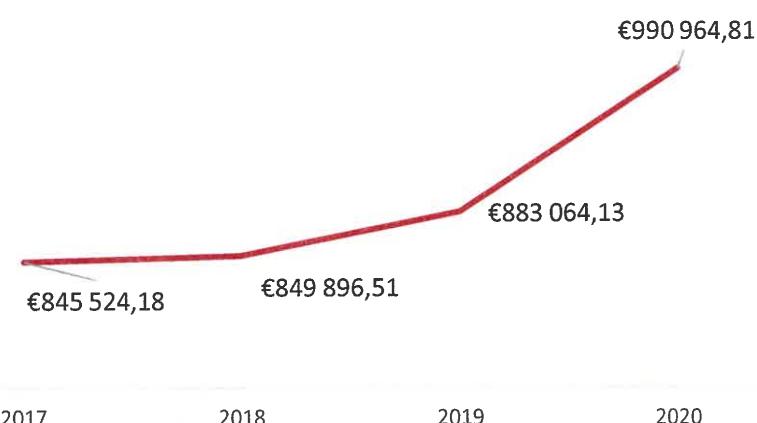
Quadro 30 – Evolução de Indicadores de desempenho

DESEMPENHO	2017	2018	2019	2020
Volume captado (m ³)	1.762.085,00	1.887.856,00	1.478.612	1.018.358
Volume adquirido em alta (m ³)	964.446,00	892.244,00	528.886	914.167
Volume autorizado faturado (m ³)	1.541.358,00	1.474.020,00	1.025.017	1.083.208
Volume autorizado não faturado (m ³)	145.163,00	118.949,00	104.259	155.424
Perdas de água (m ³)	1.040.010,00	1.187.131,00	878.222	693.893
Perdas de Água (%)	38,14	42,70	43,74	35,91
Contratos em vigor no final do ano	12.567	12.679	11.842	11.986

5.8 Resíduos Sólidos

O tratamento de resíduos sólidos sofreu um grande aumento neste ano de 2020, comparado com os anos anteriores.

Gráfico 31 - Resíduos Sólidos



Este aumento está diretamente relacionado com a pandemia, no sentido em que existiu uma enorme quantidade de tratamento de resíduos, inevitavelmente causados, pelo elevado período de tempo de frequência das pessoas em suas habitações, comparado com anos anteriores, conforme tabela em baixo.

Quadro 31 – Evolução de Indicadores de Resíduos

Resíduos / ano	2017	2018	2019	2020
Pilhas (ton)				
Óleos alimentares (ton)	12,31	2,3		
Óleos lubrificantes (ton)				
Vidro (ton)	267,13	283,9	318	339
Papel / Cartão (ton)	144,91	234,4	308	321
Plásticos/ metal (ton)	143,49	185,7	237	267
Monos (ton)	50,8	60,55	106	175
Sucata (ton)				
R.S.U. (ton)	7326,68	7852,99	7925	8218
Total (ton)	7945	8620	8894	9320

5.9 Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

Após o investimento em 2019 efetuado no Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia, que provocou um aumento excepcional nesta função, este ano de 2020 voltou a ter um investimento mais controlado, embora ainda com algum montante afeto a essa mesma obra, cerca de 47 mil euros.

Gráfico 32 - Prot.Meio Ambiente e Cons.Natureza



Destaca-se ainda nesta rubrica o investimento na ampliação do cemitério de Porto de Mós, num montante superior a 42 mil euros em 2020, numa empreitada que totalizou mais de 125 mil euros de investimento, aumentando assim a disponibilidade de covas necessárias num futuro próximo.

5.10 Cultura

O especial contexto do ano de 2020 levou, necessariamente, a uma redução drástica na atividade cultural por parte do Município de Porto de Mós. Neste sentido, verifica-se uma enorme redução no investimento deste tipo de atividades, salvaguardando ainda assim formas diferenciadas de comemorar alguns dias festivos de interesse municipal e, principalmente, garantindo um forte apoio às Associações Culturais.

O grande aumento que se verifica nesta função e refletido no gráfico em baixo é causado inevitavelmente para boa execução da Requalificação da Central Termoelétrica, na ordem dos 818 mil euros, significando cerca de 74% do total do investimento na área da Cultura.

19/07/2021
T. Gouveia

CG
R.
P.
Telmo
Faria

Gráfico 33 - Cultura


Destaca-se ainda neste ano de 2020, o investimento de cerca de 92 mil euros no projeto de Recuperação da Casa dos Calados que iniciará a sua obra física no ano de 2021.

5.11 Desporto, Recreio e Lazer

Na função Desporto, Recreio e Lazer verifica-se uma redução de investimento, em muito motivada pelos constrangimentos da pandemia. Ainda assim, o Município reforçou o apoio às Associações Desportivas e Recreativas, num investimento total de cerca de 137 mil euros.

Gráfico 34 - Desporto, Recreio e Lazer


5.12 Indústria e Energia

Um dos pilares do mandato será o desenvolvimento económico e a criação de condições para a instalações de mais e melhores empresas. O grande desafio da ampliação da Área de Localização Empresarial (ALE) está cada vez mais próximo com a conclusão em 2020 da aquisição dos terrenos, num investimento superior a 107 mil euros, depois de em 2019 terem sido adquiridos mais de 307 mil euros em terrenos naquela área. A par destes investimentos, estão a evoluir os processos burocráticos associados à ampliação da ALE, nomeadamente, a aprovação do empréstimo e da avaliação do Estudo de Impacto Ambiental, por forma a garantir os trâmites legais necessários para o financiamento comunitário previsto para a obra.

Motivado pela pandemia, iniciou a preparação de uma plataforma eletrónica que albergará todas as empresas do concelho que queiram aderir ao projeto, de forma gratuita, no sentido de garantir uma plataforma única de comercialização de produtos e serviços das várias empresas do concelho de Porto de Mós, e dessa forma contribuir para uma melhoria da sua atividade económica.

5.13 Transportes e Comunicação

Em relação às rubricas afetas ao Transporte e Comunicação, o nível de investimento está inserido na estratégia do Executivo Municipal, ou seja, um investimento controlado e rigoroso por forma a requalificar apenas o essencial e necessário.

Neste sentido, para além das diversas pavimentações no concelho de Porto de Mós, no valor de cerca de 250 mil euros, foi executada uma obra de contenção na Estrada da Bezerra, num montante de cerca de 107 mil euros, bem como um investimento de cerca de 100 mil euros na execução de pavimento e passeios na Rua da Boavista em Porto de Mós.

Gráfico 35 - Transportes e Comunicações



Este montante de investimento deixará de ter impacto nesta função, uma vez que a Descentralização de Competências veio alterar a forma de financiamento das freguesias, ou seja, passam a receber o montante de transferências correntes diretamente da Direção Geral das Autarquias Locais, refletindo-se nas contas do Município uma redução de receita do Estado em igual montante acordado previamente com as respetivas Freguesias.

Gráfico 37 - Transf. Entre Administrações



5.16 Empreitadas

Freguesias

Freguesia	PROCEDIMENTO	CONTRATO	NOME DO CONCURSO	ADJUDICADO A:	NO VALOR DE: (EUROS) C/ IVA
S. Bento	ES001-2020	08/01/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Rua Paralela ao Campo da Bola de S. Bento	Azuabita,Habitacão e Urbanismo, Lda.	10 416,80 €
Juncal	ES002-2020	08/01/2020	Grandes Reparações e Conservações Edifícios Desportivos Municipais - Pavilhão do Juncal - Luminárias LED	EarthBehavuour-Unipessoal, Lda.	8 684,30 €
Alqueidão da Serra	EC004-2020	04/03/2020	Saneamento Básico em Diversas Ruas em Alqueidão da Serra - Rua do Peligrim	Paulo Jorge Carreira Bento	47 594,00 €
Pedreiras	EC006-5-2020	18/06/2020	Construção Rotunda do IC2/Ex EN242-4 Tremoceira - Arranjo Paisagístico	Azubetão - Materais e Construção, Lda.	59 459,96 €
Porto de Mós	EC007-2020	18/03/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Estabilização e Reforço dos Túneis da Ecopista	Ancorpor - Geotecnia e Fundações, Lda.	42 255,84 €

5.14 Turismo

Os níveis de investimento na área do Turismo vão ao encontro da estratégia do Executivo Municipal para este mandato, como uma das principais bandeiras a desenvolver para o concelho de Porto de Mós.

Foi continuado o investimento na rede de trilhos e espaços de visitação do concelho, num total próximo dos 180 mil euros, onde cerca de 111 mil euros foram dedicados à sinalética dos vários trilhos espalhados pelo concelho.

Destaca-se ainda nesta rubrica a criação do Parque de Caravanismo em São Bento, num investimento de cerca de 45 mil euros, inserido numa estratégia de roteiro de Caravanismo pelo concelho, congregando desta forma uma rede de Parques de Caravanismo espalhados por todo o território e potenciando a passagem dos turistas por toda essa rede, com a criação de um Regulamento próprio para o efeito.

Gráfico 36 - Turismo



5.15 Transferências entre Administrações

No que concerne às transferências entre Administrações, a principal fatia destina-se às transferências correntes e de capital para as Juntas de Freguesia. Como se percebe pelo gráfico em baixo, este Executivo aumentou as transferências para as Freguesias de forma gradual ao longo de todo o mandato. Este investimento faz parte de uma estratégia de autonomia financeira que se pretende implementar para as Juntas de Freguesia, numa ótica de garantir cada vez mais independência entre as Administrações autárquicas e de, acima de tudo, permitir que todas as Juntas não dependam exclusivamente do apoio da Câmara para desempenhar as suas competências e os seus projetos.

Calvaria de Cima	EC008-2020	08/04/2020	Reforço, Manutenção e Ampliação da Rede - Requalificação da Conduta de Abastecimento de Água na EN243	Construções Pragosa, S.A.	125 000,00 €
Porto de Mós	EC009-2020	24/04/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Calçamentos na Vila de Porto de Mós	Amaral Correia dos Reis	35 151,76 €
Alvados e Alcaria	EAO10-2020	05/05/2020	Pavimentação em Diversas Ruas nas Freguesias do Concelho - Rua Manuel João Luís Salgueiro - Alcaria	Desarfarde - Desaterros de Fátima, Lda.	33 162,04 €
Mira de Aire	EC011-2020	29/05/2020	Orçamento Participativo 2019 - Ginásio Escola Secundária de Mira de Aire	Ferberto - Estruturas Metálicas, S.A.	74 939,67 €
S. Bento e Serro Ventoso	EC012-2020	27/05/2020	Pavimentação em Diversas Ruas nas Freguesias do Concelho - Pavimentação nas Freguesias S. Bento e Serro Ventoso	Estimapaisagem - Unipessoal, Lda.	86 904,10 €
Calvaria de Cima	EC013-2020	04/06/2020	Pavimentação em Diversas Ruas nas Freguesias do Concelho - Drenagem Pluvial Calvaria de Cima	Craterazul,Lda.	16 849,76 €
Alvados e Alcaria	EC015-2-2020	10/08/2020	Ampliação da Rede de Saneamento no Concelho e Reforço, Manutenção e Ampliação de Rede -Freguesia Alvados	Cordeiro & Amado, Lda.	68 857,60 €
Mira de Aire	EC016-2020	17/06/2020	Requalificação do Centro de Saúde de Mira de Aire.	BBM - Construção Civil e Montagem de Fachadas, Lda.	65 253,50 €
Serro Ventoso	ES017/2020	20-20-2020	Outros - Pavimentos do Parque Infantil da Escola Serro ventoso.	Vecourbandesing Unipessoal, Lda.	2 727,38 €
Porto de Mós e Juncal	EAO18/2020	03/07/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Pinturas Ecopista e Capela S. Miguel do Peral	Ideias Regulares, Unipessoal, Lda.	16 536,00 €
S. Bento	ECP019/2020	30/09/2020	Abastecimento de Água a S. Bento – Conclusão – Abastecimento de água nos lugares de Fontainhas e Pia Carneira	Redáguas - Sociedade Construções, Lda.	178 940,15 €
Porto de Mós	EAO20-2020	16/12/2020	Mercado Rural de Porto de Mós – Construção de Infraestruturas	Electroadro - Instalações Eléctricas, Lda.	12 087,45 €
Calvaria de Cima	EC021-2020	17/07/2020	Grandes Reparações e Conservação de Jardins de Infância - Remodelação Jardim de Infância S. Jorge	Construções João Paulo Gomes & Filhos, Lda.	33 078,34 €
Porto de Mós	EAO22-2020	14/07/2020	Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia – Muro de Vedação	Traços Super Unipessoal, Lda.	30 210,00 €
Porto de Mós	ES023-2020	15-072020	Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia - Revestimento	Traços Super Unipessoal, Lda.	8 056,00 €
Alcaria e Alvados	EA24-2020	24/07/2020	Requaificação do centro de Atividades ao Ar Livre Posto de Turismo Avançado - Arranjos Exteriores	Luís Manuel Ribeiro Pereira	30 528,00 €
Mira de Aire	EC025-2020	30/07/2020	Muro Largo Maria Rosa Justo - Mira de Aire	Alberto Franco da Conceição, Unipessoal, Lda.	36 121,77 €

Porto de Mós	EC026-2020	29/07/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Requalificação do Parque Almirante Vitor Trigueiros Crespo e Ecopista	Fernando Casimiro Ribeiro	89 314,54 €
Porto de Mós	EA027-2020	29/07/2020	Valorização de Espaços Urbanos- manutenção do pavimento da Ecopista.	Estimapaisagem - Unipessoal, Lda.	31 768,20 €
Serro Ventoso	EA028-2020	20/08/2020	Grande Reparação e Conservação da Rede Escolar – Manutenção Polo Escolar de Serro Ventoso.	André Vieira, Lda.	20 007,50 €
Serro Ventoso	EC030-2020	14/09/2020	Construção de Miradouro no Chão das Pias	Miraterra-Obras Públicas, Lda.	139 913,40 €
Porto de Mós	ES031-2020		Conservação, valorização Edifícios da Câmara - casa Velório Porto de Mós - Pinturas	Ideias Regulares, Unipessoal, Lda.	10 070,00 €
Mira de Aire	ES032-2020	26/08/2020	Conservação, Valorização Edifícios da Câmara – Edifício Dr. Luciano Justo Ramos – GNR Mira de Aire	Construções Casimiro, S.A.	2 476,16 €
Juncal	ECP033-2020	25/11/2020	Substituição de Condutas de Água de Fibrocimento em Juncal: Rua da Fonte, Rua Casal da Fonte, Rua Casal da Fonte Velha, Rua do Lavadouro e Travessa do Bispo	Menitra Construções, Lda.	210 584,39 €
Porto de Mós	EC035-2020	20/10/2020	Reforço, Manutenção e Ampliação de Rede - Substituição de Condutas de Abastecimento de Água no Troço da EN243 do KM ao KM 6,000	Constradas - Estradas e Construção Civil, S.A.	77 186,74 €
Serro Ventoso	EC036-2020	20/10/2020	Pavimentação em Diversas Ruas nas Freguesias do Concelho - Pavimentação na Freguesia Serro Ventoso	BritalFlor , Lda.	54 033,50 €
Porto de Mós	ECP038-2020	08/02/2021	Requalificação da Antiga Cantina de Porto de Mós – Up Incubadora de Empresas	A Encosta - Construções, S.A.	262 729,72 €
Porto de Mós	EA039-2020	30/10/2020	Reparação e Conservação da Rede Escolar - Remoção de Fibrocimento - EB2	Blocotelha Steel Constructions, S.A.	15 637,33 €
Mira de Aire	ES040-2020	08/10/2020	Requalificação do Centro de Saúde de Mira de Aire -Vários Trabalhos	BBM - Construção Civil e Montagem de Fachadas, Lda.	5 883,00 €
	ES041-2020	08/10/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Reparação das Velas de Sombreamento	AECI, S.A.	2 756,00 €
Porto de Mós	EA042-2020	03/11/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Fornecimento e Aplicação de Resinas do Tipo Terraway	Kitgreen - Jardins e Afins, Lda.	14 467,62 €

Mira de Aire	EC043-2020	05/11/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Parque Estacionamento - Rua General Humberto Delgado - Mira de Aire	Rosário & Cunha, Lda.	39 544,14 €
Porto de Mós	EC044-2020	27/11/2020	Ampliação do Cemitério de Porto de Mós	Azubetão - Materiais e Construção, Lda.	125 165,12 €
Porto de Mós	EA45-2020	11/11/2020	Limpeza da Linha de Água da Ribeira do Rio Alcaide, Inserida no Parque Verde	Calado & Duarte, Lda.	17 225,00 €
Calvaria de Cima	ES047-2020	04/03/2020	Reforço, Manutenção e Ampliação da Rede - Rua do Vale - Casais de Matos	Alconstroi, Lda.	9 959,73 €
Porto de Mós	EA048-2020	25/11/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Muro e Passeio nos Tourões.	J.C. Frazão , Construções Unipessoal, Lda.	20 580,96 €
Alqueidão da Serra	EA049/2020	17/12/2020	Recuperação da Estrada Romana Criação do Centro de Interpretação	Arqueohoje - Conservação e Restauro Património Monumental, Lda.	29 627,00 €
Porto de Mós	EC050/2020	11/12/2020	Repavimentação da Estrada e Passeios na Rua da Boavista, Porto de Mós - Troço Inicial	Construções António Leal, S.A.	99 638,62 €
Porto de Mós	EC051/2020	23/12/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Requalificação do Morro de St. António	Vala & Vieira, Lda.	42 392,05 €
Porto de Mós	ES052/2020	15/12/2020	Reparação do Circuito de Manutenção do Parque Almirante Vitor Trigueiros Crespo	Decourbandesing, Unipessoal, Lda.	7 950,00 €
Mira de Aire	EA053/2020		Reforço, Manutenção e Ampliação da Rede - Relocalização de Contadores e Respectivos Trabalhos - Mira de Aire	Redáguas - Sociedade Construções, Lda.	31 784,10 €
Juncal	EA054/2020	04/01/2021	Valorização de Espaços Urbanos - Execução de Muro na Rua da Eira - Juncal	Azubetão - Materiais e Construção, Lda.	24 560,85 €
Pedreiras	EA055/2020	23/12/2020	Valorização de Espaços Urbanos - Execução de Muros de Suporte	Beato & Beato, Lda.	10 971,00 €
Sub-Total					2 419 041,08 €

CONCELHO

	EA003-2020	31/01/2020	Pavimentação em Diversas Ruas nas Freguesias do Concelho - Execução de Valetas em Betão	Matos & Neves, Lda.	31 641,00 €
	EC005-2020	13/02/2020	Sinalização e Segurança Rodoviária - Marcação Horizontal	Viamarca - Pinturas de Vias Rodoviárias, S.A.	15 697,99 €

	EC014-2- 2020	26/06/2020	Requalificação das Centrais e Depósitos de Água - Reparação de Reservatórios de Fontes dos Vais, Reparação do Reservatório Aéreo S. Miguel e Execução de 3 Câmaras de Manobras nos Reservatórios de Mira de Aire, Pedreiras e Alcaria	Prediobra - Sociedade de Construções Civis, Lda.	79 982,10 €
	EC046-2020	26/11/2020	Pavimentação em Div. Ruas nas Fregs. do Concelho - Pavimentação nas Freguesias Juncal, Pedreiras, Alcaria, Mendiga e Mira de Aire	Estimapaisagem - Unipessoal, Lda.	100 983,55 €
Sub-total					228 304,64 €
TOTAL ANO					2 647 345,72 €

5.17 Candidaturas a Fundos Comunitários

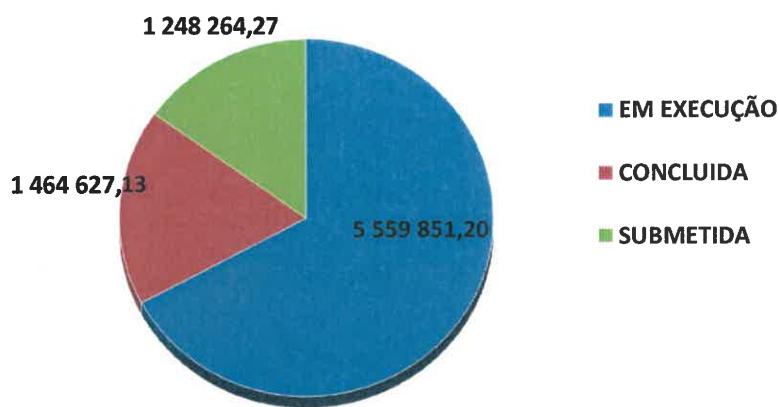
Portugal 2020 é a designação atribuída pelo Governo de Portugal ao Acordo de Parceria 2014-2020, formalmente apresentado à Comissão Europeia, no dia 31 de janeiro de 2014 referente à aplicação dos Fundos da União Europeia no período 2014-2020 em sintonia com as prioridades enunciadas no Plano Nacional de Reformas (PNR) e na Estratégia Europa 2020.

Em semelhança dos anos transatos, o Município durante o ano 2020 continuou a alinhar as suas prioridades de investimento em conformidade com as estratégias definidas no Portugal 2020, tais como, competitividade e internacionalização; inclusão social e emprego; capital humano e sustentabilidade e eficiência no uso de recursos deverão permitir alcançar um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Pese embora estarmos em final de Quadro Comunitário e a trabalhar já na estratégia para o próximo quadro “2030”.

Durante o ano 2020 foram submetidas várias candidaturas, tais como, a “Grande Reparação e Conservação da Rede Escolar - Remoção de Fibrocimento - EB2 Dr. Manuel de Oliveira Perpétua” com um investimento elegível proposto de 15.637,33€, a “Requalificação da Escola Secundária de Porto de Mós – Remoção e Substituição de Fibrocimento” com um investimento elegível proposto de 372.333,91€, a “Rede Cultural - Aljubarrota 1385” com um investimento elegível proposto de 70.000,00€ e a “Programação Cultural em Rede” com um investimento elegível proposto de 15.000,00€. Todas estas candidaturas serão financiadas a 100%. Foi ainda submetida ao PDR (Programa de Desenvolvimento Rural) a candidatura “Mercado Rural de Porto de Mós” com um investimento elegível proposto de 71.228,04€ e financiado a 53,90%.

O gráfico e quadro seguintes demonstram o posicionamento do Município de Porto de Mós, em cada um destes quadros comunitários de apoio, com registo da posição em 31 de dezembro de 2020.

Gráfico 38 - Ponto de situação – Candidaturas ao Portugal 2020



Quadro 32 – Ponto de situação – Candidaturas ao Portugal 2020

Designação da Operação	Estado Candid.	INVESTIMENTO CANDIDATADO			INVESTIMENTO APROVADO			Pedido Pagamento Elegível Validado	Apóio Pago
		Custo Total Solicitado	Elegível Solicitado	Apoio Solicitado	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Aprovado		
Remodelação do Edifício da Central Termoelétrica com Polivalência de Funções na Área Cultural, Ciência e Atividades Culturais	EM EXECUÇÃO	3.241.015,35	1.984.878,35	1.687.146,60	3.241.015,35	1.984.878,35	1.687.146,60	1.236.522,11	1.139.073,28
Requalificação/Ampliação das Escolas Básicas do 1º Ciclo e Pré-escolar de Porto de Mós para centro escolar	EM EXECUÇÃO	2.567.322,02	2.200.000,00	1.870.000,00	2.567.322,02	2.200.000,00	1.870.000,00	2.178.432,39	1.759.084,15
Educa@CIMRL & Cloud@CIMRL	EM EXECUÇÃO	136.653,00	130.000,00	110.500,00	136.653,00	129.018,73	109.665,92	109.011,70	92.659,95
Planos inovadores de combate ao Insucesso escolar	EM EXECUÇÃO	199.260,00	199.260,00	169.371,00	199.260,00	199.260,00	169.371,00	0,00	0,00
Região de Leiria - Rede Cultural	EM EXECUÇÃO	84.915,00	84.915,00	72.177,00	45.946,19	45.946,19	32.162,33	0,00	0,00
Área de Localização Empresarial de Porto de Mós	EM EXECUÇÃO	3.275.648,92	1.720.902,40	1.462.767,04	3.275.648,92	897.981,52	763.284,29	90.456,13	76.887,71
Produtos Turísticos da Região de Leiria	EM EXECUÇÃO	75.090,85	75.090,85	63.827,22	58.823,53	43.769,28	37.203,89	0,00	0,00
Unidade Móvel de Saúde no Município de Porto de Mós	EM EXECUÇÃO	40.590,00	40.590,00	34.501,50	40.467,00	35.704,61	30.348,92	35.704,61	28.831,47
Apoio técnico de planos para a igualdade	EM EXECUÇÃO	34.872,81	34.872,81	29.641,90	34.872,81	34.872,81	29.641,90	0,00	0,00

Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - PEPAL	EM EXECUÇÃO	72.213,66	59.918,94	59.918,94	59.918,40	59.918,40	50.930,64	0,00	0,00
Abertura de Mosaicos de parcelas de gestão de combustível, complementares da rede primária a instalar em Porto de Mós	CONCLUID.	83.415,88	83.415,88	70.903,50	52.919,44	52.919,44	46.655,23	52.919,44	44.322,47
Execução da 2ª fase do sane de Mira de Aire - área de Intervenção 1	CONCLUID.	850.843,16	694.695,52	590.491,19	850.843,16	694.695,52	590.491,19	492.733,44	397.882,24
Aquisição de Viatura Elétrica destinado a limpeza urbana, de jardins	CONCLUID.	39.052,50	39.052,50	19.526,25	39.052,50	39.052,50	19.526,25	39.052,50	19.526,25
Projeto de Acessibilidades Inclusivo para o Castelo de Porto de Mós	CONCLUID.	129.838,00	121.738,00	109.564,20	129.838,00	121.738,00	109.564,20	121.738,00	109.564,20
Construção do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Porto de Mós	CONCLUID.	199.911,76	199.911,76	50.000,00	199.911,76	199.911,76	50.000,00	199.911,76	50.000,00
Requalificação da zona envolvente piscinas municipais	CONCLUID.	339.879,19	334.284,69	284.141,99	339.127,92	339.127,92	288.258,73	304.523,10	245.902,41
Ampliação do jardim de Infância e escola do 1º Ciclo da Calvaria de Cima	CONCLUID.	402.519,19	300.000,00	255.000,00	352.036,19	300.000,00	255.000,00	299.584,49	241.914,48
Obras de Manutenção e requalificação do castelo de Porto de Mós	CONCLUID.	106.556,32	100.000,00	85.000,00	106.556,32	100.000,00	85.000,00	100.000,00	80.750,00
Melhoria da Eficiência Energética no Edifício das Piscinas Municipais de Porto de Mós	SUBMETID.	228.739,00	227.140,00	106.149,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede de Trilhos e espaços de Visitação do Concelho de Porto de Mós	SUBMETID.	723.194,85	650.245,14	552.708,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Requalificação da Extensão de Saúde de Pedreiras	SUBMETID.	133.560,00	36.003,59	30.603,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Eficiência Energética - Edifício dos Gorjões Grande Reparação e Conservação da Rede Escolar - Remoção de Fibrocimento - EB2 Dr. Manuel de Oliveira Perpétua	SUBMETID.	102.544,82	93.242,03	47.451,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Requalificação da Escola Secundária de Porto de Mós – Remoção e Substituição de Fibrocimento	SUBMETID.	15.637,33	15.637,33	15.637,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Cultural - Aljubarrota 1385	SUBMETID.	372.333,91	372.333,91	372.333,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE	SUBMETID.	15.000,00	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercado Rural de Porto de Mós	SUBMETID.	71.228,04	71.228,04	38.381,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13.611.835,56					11.730.212,51	7.478.795,03	6.224.251,10	5.260.589,67	4.286.398,61